

MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO

Companhia Aberta

CNPJ 88.610.191/0001-54

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Prezados acionistas

A Administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Companhia”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter a sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados em reais, e contemplam as práticas contábeis adotadas no Brasil, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2019, exceto quando especificado.

Mensagem da Administração

Ao longo dos nossos 124 anos de existência, participamos dos mais importantes acontecimentos econômicos e sociais, todavia, nenhum ano reuniu intensas transformações e rupturas como foi o ano de 2020. Cada divisão da nossa Companhia, cada funcionário, cada processo, seja no mercado doméstico ou nos 37 países em que atuamos, tudo foi colocado à prova, pois não havia precedentes que pudessem amparar as incertezas diante de um cenário esculpido pela pandemia.

Nesta ocasião, em que relatamos o desempenho dos nossos negócios no decorrer de 2020, temos convicção de que nossos valores corporativos: Perseverança, Ousadia e Criatividade foram decisivos para suplantar as adversidades impostas.

Quando, em 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) elevou o estado de contaminação pelo novo Coronavírus como pandemia, admitimos que um grave cenário se instalava e diversos reflexos iriam intervir na vida das pessoas e nos negócios. Era o momento de intensificar nosso compromisso com a sociedade, apoiar de forma efetiva nossos funcionários e clientes. Já no mês de abril, adequamos a unidade do Laboratório Avamiller, que produz os esmaltes Impala, para ceder lugar a produção de álcool 70% e álcool antisséptico. Produzimos 720,1 mil de unidades, das quais 98,4 mil foram doadas para prefeituras, hospitais, escolas e fundações dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, sendo o restante direcionado ao abastecimento de nossas necessidades internas e vendas ao mercado, atendendo a forte demanda pelo produto.

Reconhecemos que havia “um novo normal”, ao mesmo tempo era necessário manter a integralidade das operações, com foco nas atividades em que somos mais competitivos. Convivemos com a escalada da cotação do dólar frente ao Real, e, para evitar impactos sobre custo de produção, buscamos a substituição de insumos importados pelos nacionais. Desta

forma, redimensionamos nossa rede de fornecedores, o que fez ampliar as alternativas quanto a origem da matéria prima, com o benefício tanto de evitar gaps na produção, decorrentes de escassez de insumos, como sobressaltos de preço, decorrentes da volatilidade do câmbio e aumentos de custos de importação.

Aperfeiçoamos a concessão de crédito junto aos nossos clientes e minimizamos a exposição ao risco de inadimplência. Aceleramos a conclusão dos projetos de automação, que contribuem para um custo menor de produção.

Contudo, o cenário adverso nos trouxe alguns aprendizados que foram incorporados as nossas operações, por exemplo, flexibilidade e agilidade em um momento em que a dificuldade é comum, eleva a qualidade dos relacionamentos, como ocorreu com a Mundial e seus stakeholders. Adicionalmente, a intensificação da automação e da engenharia robótica, assim como o trabalho em modo remoto (home office) são rotinas que devem se intensificar.

Após a árdua travessia do ano 2020, nossa Companhia apresenta-se ainda mais resiliente, tendo os indicadores financeiros e de desempenho melhores do que aqueles obtidos no ano precedente. As vendas líquidas de R\$ 514,3 milhões e o EBITDA de R\$ 110,8 milhões, cresceram no ano 5,8% e 29,8%, respectivamente.

Agradecemos nossos clientes, parceiros, fornecedores, conselheiros, acionistas e comunidades em que estamos presentes, pelo apoio e parceria que notadamente recebemos. Dirigimos ainda um agradecimento especial aos nossos funcionários que, no dia a dia, dedicaram seus melhores esforços a Mundial, em forma presencial e remota.

Adolpho Vaz de Arruda Neto
Presidente

Desempenho Operacional

Em 2020, severamente impactada pela pandemia do novo Coronavírus, a economia brasileira apresentou uma retração de 4,1%, ante o PIB obtido em 2019. A dinâmica entre os trimestres do ano foi bastante distinta. Enquanto na primeira metade de 2020 o PIB recuou 2,5% e 9,7%, no primeiro e segundo trimestre, respectivamente, no sentido oposto, a retomada foi de 7,7% no terceiro trimestre e 3,2% no período final, conforme reportou o IBGE na série de variação trimestral dessazonalizada.

A evolução do PIB traduziu os movimentos díspares da atividade econômica: enquanto o primeiro semestre foi pautado pelo isolamento social, queda brusca da produção, emprego e renda, no segundo semestre observou-se retorno gradual das atividades. As medidas de transferências de renda desenvolvidas pelo governo federal, como forma de compensar o impacto da contração das atividades, foram determinantes para impulsionar o consumo.

Uma vez que o desempenho das Divisões da Companhia possui grande correlação com o consumo das famílias, oscilações da atividade na economia brasileira influenciam diretamente nos resultados da empresa.

Notadamente, nos seis primeiros meses de 2020 o desempenho da Mundial foi de contração, com adoção de medidas necessárias para compensar a retração da demanda, centrando esforços na eficiência operacional, revendo processos, e adaptando a estrutura administrativa

e produtiva à realidade que se fazia presente, em todos os segmentos em que a Companhia atua. O segundo semestre foi marcado pela vigorosa retomada das vendas e obtenção de resultado líquido positivo.

Demonstração sintética dos resultados consolidados - R\$ mil	2020	2020	4T19	3T20	2T20	1T20	4T19
Receita líquida	514.279	485.894	163.924	152.548	97.421	100.386	136.089
Custos das vendas	(341.089)	(322.361)	(106.630)	(96.780)	(70.566)	(67.113)	(89.113)
Lucro bruto	173.190	163.533	57.294	55.768	26.855	33.273	46.976
Despesas operacionais	(124.878)	(108.170)	(37.963)	(35.575)	(24.791)	(26.549)	(32.368)
Resultado financeiro	(48.020)	(38.494)	(14.605)	(11.355)	(16.519)	(5.541)	(16.676)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	292	(13.131)	4.726	8.838	(14.455)	1.183	(2.068)
Imposto de renda e contribuição social	(9.253)	2.770	(637)	(3.589)	(1.910)	(3.117)	(756)
Resultado líquido do exercício	(8.961)	(10.361)	4.089	5.249	(16.365)	(1.934)	(2.824)
EBITDA - ajustada	110.782	85.340	53.746	34.214	18.720	16.932	27.732

Personal Care

A Divisão Personal Care engloba os produtos de cuidados de higiene e beleza para uso profissional e doméstico, suas marcas Mundial e Impala são tradicionais e reconhecidas pela qualidade em todo o mercado nacional. A marca Mundial é líder e referência no mercado de tesouras e alicates para cutículas e unhas.

A marca Impala atua na linha de esmaltes com produtos inovadores, desenvolvidos com tecnologia de ponta e que antecipa tendências. Em 2020, a Impala lançou a coleção de esmaltes “Now United – Nossas Cores Falam” em parceria com o grupo pop global. A estratégia desta parceria foi aproximar-se do público jovem oferecendo produtos em sintonia com o seu estilo e valores. Assim, a linha inteira foi desenvolvida com formulação vegana, hipoalergênica e livre de testes em animais, atributos de grande importância para parte da nova geração. A paleta das 14 cores da coleção dos esmaltes foi inspirada na identidade visual da banda, que usa as cores como forma de se comunicar com seus fãs, e leva o nome de trechos dos principais hits do grupo.

O sucesso desta coleção associado aos cuidados higiênicos mais intensificados durante a pandemia, contribuíram para a expansão da receita líquida da divisão Personal Care, responsável por 55,3% do faturamento total da Companhia. A receita líquida alcançou R\$ 284,2 milhões em 2020, montante 16,2% acima dos R\$ 244,6 milhões reportados em 2019.

De acordo com dados divulgados pela Abihpec (Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos), em 2020 a indústria registrou crescimento de 5,8% quando comparado com o ano anterior.

Fashion

Nesta Divisão são produzidos e comercializados itens de acabamento para indústrias de confecção e de calçados, como botões e ilhoses, com linhas voltadas para o segmento de moda. Os produtos industrializados nesta divisão abrangem tanto linhas mais elaboradas, como também produtos mais massificados, destinados ao segmento de peças com preços mais acessíveis.

A pandemia afetou sensivelmente as indústrias têxteis, de vestuários e calçados, setores em que a Divisão Fashion está inserida e é fornecedora. Por um lado, o fechamento temporário

das fábricas com posterior retomada parcial das atividades, por outro lado, a retração do varejo na demanda por produtos de confecção, de artigos de vestuário, calçados e acessórios.

De acordo com o IBGE, a produção industrial brasileira recuou 4,5% em 2020, mas dentre as atividades pesquisadas, houve queda acentuada de 23,7% nos ramos de confecção de artigos do vestuário e acessórios e de 18,8% no ramo de couro, artigos para viagem e calçados.

Neste contexto, a Divisão foi duramente afetada e a única na Companhia a apresentar diminuição no faturamento. A receita líquida reduziu 29,1%, totalizando R\$ 98,6 milhões no exercício de 2020, ante R\$ 139,1 milhões obtidos em 2019. Como consequência, a participação da receita líquida da Divisão Fashion na Companhia correspondeu a 19,2%, ante a fatia de 28,6% que ocupava em 2019.

O CPV (custo dos produtos vendidos) da Divisão totalizou R\$ 90,7 milhões em 2020 ante R\$ 117,3 milhões em 2019; o resultado bruto foi de R\$ 7,9 milhões, inferior aos R\$ 21,8 milhões auferidos em 2019. No exercício, o Ebitda foi de R\$ 4,7 milhões superior aos R\$ 2,6 milhões obtidos em 2019.

Embora a Divisão Fashion tenha sido a mais afetada na Companhia, diversas iniciativas de controlar seus custos de produção e buscar mais eficiência foram realizadas durante o exercício. Com sucesso, alguns indicadores financeiros se apresentaram mais favoráveis no quarto trimestre de 2020, quando comparados com igual período de 2019.

Gourmet

Voltada para culinária profissional e doméstica, a Divisão Gourmet produz e comercializa panelas, facas, talheres, baixelas e utensílios domésticos, tanto produtos de marca própria como produtos com marca licenciada. Além destas linhas, a Divisão também é responsável pela produção e distribuição de facas, chairas e máquinas de afiação para frigoríficos e açougues.

Em 2020, a receita líquida alcançou R\$ 64,9 milhões, com crescimento de 25,1% na comparação com os R\$ 51,9 milhões reportados no ano precedente. A expansão dos negócios foi verificada tanto no mercado nacional com o crescimento 26,8% no faturamento, como no aumento de 15,6% nas exportações. Com este desempenho, a Divisão Gourmet correspondeu a 12,6% do faturamento da Companhia. Com o avanço nas vendas, o CPV avançou 14,9%, ao passar de R\$ 33,8 milhões em 2019 para R\$ 38,9 milhões em 2020. O lucro bruto totalizou R\$ 26,1 milhões, resultado 24,3% superior aos R\$ 21,0 milhões auferidos em 2019. O Ebitda apresentou variação de 39,1%, ao atingir R\$ 15,9 milhões no acumulado de 2020 (vs. R\$ 11,5 milhões no mesmo período de 2019).

Syllent

A Divisão Syllent é dedicada a produção e comercialização de motor bombas de movimentação de água, utilizadas em hidromassagens, no segmento náutico, hidrolazer e rede hidráulica, com conceito pioneiro em moto bombas silenciosas.

A receita líquida da Divisão Syllent apresentou alta de 32,2% ao atingir R\$ 35,9 milhões no exercício de 2020 ante R\$ 27,1 milhões em 2019. Com esta performance, a participação da Divisão Syllent na Companhia alcançou 7,0%.

O lucro bruto cresceu 47,3% entre os períodos, ao passar de R\$ 7,0 milhões em 2019 para R\$ 10,3 milhões em 2020; o Ebitda também refletiu o bom desempenho da Divisão e passou de R\$ 1,7 mil para R\$ 4,8 milhões na comparação entre os períodos.

O crescimento das operações decorreu do aumento nas vendas do segmento do motor bomba da linha náutica de spas e hidrolazer, influenciadas favoravelmente pela alta do dólar. Desta forma, a Mundial torna-se líder no País no segmento de banheiras e spas de alto nível.

Creative

A Divisão Creative corresponde a produtos, produzidos no País e no exterior, que compreendem linha de tesouras, desde a tradicional tesoura de corte e costura até as escolares e de artesanato. A Mundial desenvolve o modelo ideal para cada tipo de corte, visando atender aos mais variados públicos.

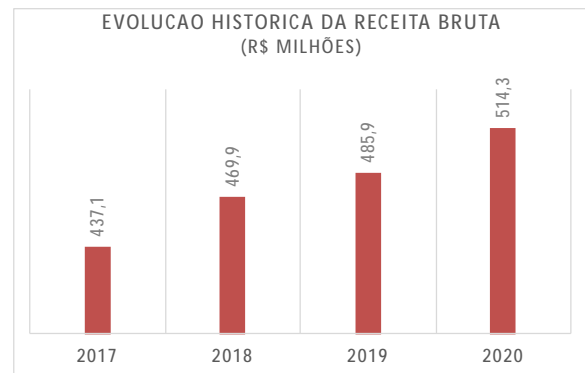
A receita líquida de 2020 atingiu R\$ 26,1 milhões, com crescimento de 35,6% na comparação com os R\$ 19,3 milhões reportados em 2019. Com o avanço nas vendas, o CPV atingiu 48,2%, ao passar de R\$ 10,0 milhões em 2019 para R\$ 14,8 milhões em 2020. O lucro bruto totalizou R\$ 11,3 milhões, resultado 22,0% superior aos R\$ 9,3 milhões auferidos no ano de 2019. O Ebitda apresentou variação de 56,5%, ao atingir R\$ 8,6 milhões em 2020 (vs. R\$ 5,5 milhões em 2019).

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

Apesar de todos os desafios vividos ao longo do ano de 2020, a Mundial manteve o seu faturamento crescente, como tem apresentado, regularmente, nos últimos anos.

No exercício de 2020, todas as atividades da Companhia expandiram suas receitas líquidas, apenas a Divisão Fashion apresentou recuo no faturamento. Dessa forma, a receita líquida consolidada da Mundial totalizou R\$ 514,3 milhões em 2020, avanço de 5,8% frente os R\$ 485,9 milhões auferidos em 2019.



CPV e Resultado Bruto

Em 2020, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 341,1 milhões, expansão de 5,8% na comparação com os R\$ 322,4 milhões apresentados em 2019. O lucro bruto consolidado atingiu R\$ 173,2 milhões, montante 5,9% superior aos R\$ 163,5 milhões reportados no ano anterior.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais somaram R\$ 124,9 milhões em 2020, o que representa avanço de 15,4% na comparação com os R\$ 108,1 milhões registrados em 2019.

Despesas operacionais - R\$ mil	2020	2019	Variação % 2020 /2019
Despesas operacionais	(124.878)	(108.170)	15,45%
Com vendas	(101.069)	(95.869)	5,42%
Gerais e administrativas	(26.987)	(28.846)	-6,44%
Remuneração dos administradores	(1.271)	(2.325)	-45,33%
Outras receitas/despesas operacionais	4.449	18.870	-76,42%

As linhas de despesas que compõe este saldo apresentaram o seguinte comportamento: (i) despesas com vendas atingiu R\$ 101,1 milhões em 2020, crescimento de 5,4% em linha com a expansão da receita líquida da Companhia; (ii) despesas gerais e administrativas, recuo de 6,4%, ao passar de R\$ 28,8 milhões para R\$ 27,0 milhões; (iii) remuneração dos administradores, queda de 45,3%, de R\$ 2,3 milhões para R\$ 1,3 milhões e iv) redução de 76,4% em “outras receitas/despesas operacionais”, ao atingir R\$ 4,4 milhões (vs. R\$ 18,9 milhões em 2019). Do lado das receitas operacionais, houve diminuição dos créditos extemporâneos. Do lado das outras despesas operacionais, houve o incremento de R\$ 5,8 milhões relacionados aos impactos da redução nas atividades produtivas, em decorrência do Covid-19.

EBITDA Ajustado

EBIT - EBITDA - Consolidado	2020	2019
Receita Líquida	514.279	485.894
Lucro Operacional Bruto	173.190	163.533
Despesas Operacionais	(124.878)	(108.170)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	48.312	55.363
EBIT	48.313	55.363
Depreciação e amortização	12.018	13.391
EBITDA	60.331	68.754
Reconciliação do resultado, exclusão de eventos não recorrentes	50.452	16.586
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	3.810	4.126
*Ajuste a valor presente de ativos e passivos	2.445	4.836
*Créditos extemporâneos	26.598	7.624
*Rescisões por redução de quadro	17.599	-
EBITDA - ajustada	110.783	85.340
Margem EBITDA - ajustada	21,5%	17,6%

O EBITDA¹ (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando a exclusão dos eventos não recorrentes, e alcançou

¹ O EBITDA não é uma medida financeira segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS. Tampouco deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. O EBITDA apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da lucratividade da Companhia em razão de não considerar determinados custos inerentes ao negócio que podem afetar os resultados líquidos, tais como despesas financeiras, tributos e amortização.

R\$ 110,8 milhões em 2020 ante R\$ 85,3 milhões em 2019. A margem EBITDA Ajustada em 2020 foi de 21,5%, retração de 3,9 p.p. à margem de 17,6% apurada em 2019.

Resultado Financeiro

Para melhor compreensão dos resultados, a Companhia demonstra as despesas financeiras em dois principais tópicos: (i) “despesas financeiras de giro”, relacionadas ao pagamento de remuneração ao capital de terceiros, representadas basicamente por juros sobre empréstimos tomados; e (ii) “outras despesas financeiras”, relativas às despesas originárias basicamente do passivo tributário.

Resultado financeiro R\$ (mil)	2020	2019 - Reclassificado	Variação (%) 2020/2019
Receitas financeiras	14.879	13.261	12,2%
Outras receitas financeiras	2.207	1.066	107,0%
Atualização de diretos creditórios	9.208	6.152	49,7%
AVP - Cliente	3.464	6.043	(42,7%)
Despesas financeiras	(41.216)	(55.002)	(25,1%)
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(42.947)	(50.977)	(15,8%)
Varição cambial	1.731	(4.025)	(143,0%)
Outras despesas financeiras	(21.683)	(26.753)	(18,9%)
Outras despesas financeiras	(21.035)	(25.468)	(17,4%)
AVP - Fornecedor	(649)	(1.285)	(49,5%)
Despesas financeiras	(62.899)	(81.755)	(23,1%)
Resultado financeiro líquido	(48.020)	(68.494)	(29,9%)

As receitas financeiras apresentaram evolução de 12,2%, ao passar de R\$ 13,3 milhões em 2019 para R\$ 14,9 milhões em 2020.

No exercício de 2020, as despesas financeiras totalizaram R\$ 62,9 milhões, redução de 23,1% na comparação com os R\$ 81,8 milhões reportados em 2019. A diminuição das despesas refletiu: (i) a redução da taxa Selic e (ii) queda no volume de empréstimos de giro, de forma mais acentuada nos seis primeiros meses da pandemia, em decorrência da menor necessidade de recursos no período em que as atividades foram reduzidas.

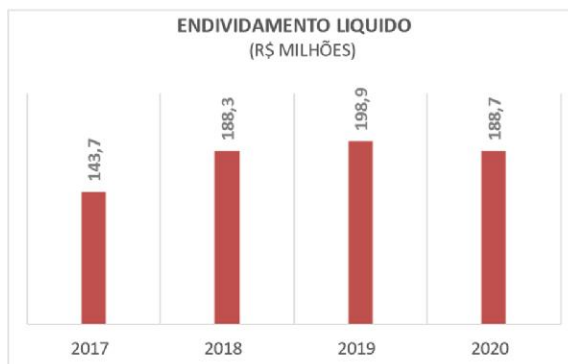
Resultado Líquido

Em 2020, a Companhia registrou resultado líquido negativo de R\$ 8,9 milhões, 13,8% menor na comparação com o desempenho do ano anterior. Nos dois últimos trimestres do ano, no entanto, a Companhia reportou lucro líquido, período marcado pela retomada das operações.

Endividamento

Em 31 de dezembro de 2020, o endividamento líquido (dívida bancária total reduzida das aplicações financeiras) somou R\$ 188,7 milhões, 5,2% inferior do montante verificado no exercício anterior, de R\$ 198,9 milhões.

A diminuição do endividamento se explica pela menor necessidade de recursos de terceiros, frente as oscilações dos volumes operacionais ao longo do ano, e queda da taxa Selic.



A maior parte do endividamento da Companhia permanece concentrada no curto prazo, no término de 2020 a proporção era de 87,8% (ante 96,8% em 2019). A Mundial analisa constantemente opções para melhor adequar sua estrutura de capital, buscando soluções para o alongamento e a redução de seu custo.

Em 31 de dezembro de 2020, o endividamento bruto era de R\$ 195,6 milhões, 3,9% menor quando comparado com à posição de encerramento do exercício anterior no montante de R\$ 203,5 milhões.

Investimentos

Investimentos - Consolidado	2020	2019	Variação % 20/19
Mundial S.A - Produtos de Consumo	7.268	5.137	41,5%
Eberle Equipamentos e Processos - S.A	886	831	6,6%
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	275	799	-65,6%
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	499	762	-34,5%
Investimento em empresa subsidiária	8.406	10.492	-19,9%
Total do investimento realizado no período	17.334	18.021	-3,8%

Os investimentos realizados pela Mundial ao longo do ano de 2020 foram direcionados para a manutenção preventiva do parque fabril e investimentos realizados na divisão Gourmet. A Companhia abriu uma subsidiária no Uruguai, onde foram feitos aportes de capital em 2019 de R\$ 10,5 milhões e R\$ 8,4 milhões em 2020. Esta subsidiária importa da China produtos da Gourmet e Creative.

Demonstrativo de valor adicionado - DVA

Demonstrações de valor adicionado	2020	2019 Reclas.
Receitas de vendas, produtos, mercadorias e outras receitas	704.403	647.363
Custos dos prods. e mercs. vendidos serivs. de terceiros e outros	(456.095)	(409.302)
Valor adicionado bruto	248.308	238.061
Depreciação e amortização	(12.018)	(13.391)
Valor adicionado produzido pela entidade	236.290	224.670
Receitas financeiras e outros	16.442	35.415
Valor adicionado líquido a distribuir	252.732	260.085
Distribuição do valor adicionado	%	%
Pessoal	30,9%	32,0%
Impostos, taxas e contribuições	45,7%	38,9%
Remuneração de capitais de terceiros	27,0%	33,1%
Remuneração de capital próprio	-3,5%	-4,0%
Margem sobre % líquida	35,9%	40,2%

Tendo como base suas atividades operacionais, a Mundial produziu o valor adicionado de R\$ 252,7 milhões, distribuído na sociedade no decorrer do exercício de 2020. Por sua vez, o índice de agregação de valor em relação à receita bruta de R\$ 704,4 milhões do exercício foi de 35,8%.

COVID-19 – Medidas tomadas pela Administração da Companhia para minimizar os impactos da pandemia.

No Brasil, as medidas de isolamento social deram início em meados de março de 2020. Diante de tal situação a Administração da Companhia constituiu um comitê de gestão de crise composto pela Diretoria, Gestores e representantes de diversas áreas.

Várias medidas foram tomadas para mitigar os efeitos do Covid-19, tanto no que diz respeito à saúde dos colaboradores, quando na gestão financeira da Companhia.

Ciente da gravidade dos efeitos nocivos da pandemia, com a preocupação da saúde dos colaboradores e da população em geral, a Administração da Companhia acatou as determinações dos decretos Municipais e Estaduais, e desta forma adotou medidas de redução e/ou paralisação das atividades conforme estabelecido pelos decretos, assim como vem seguindo as determinações e orientações da OMS (Organização Mundial da Saúde) e do Ministério da Saúde.

As seguintes medidas foram adotadas:

- Diminuição do número de colaboradores nas unidades, reduzindo fluxos, contatos ou aglomerações de pessoas;
- Organização e redimensionamento dos *layouts* de trabalho de forma a manter o distanciamento seguro entre os colaboradores;
- Dispensa do trabalho dos colaboradores acima de 60 anos; profissionais com doenças crônicas e gestantes;

- Viabilização de *Home Office* para os funcionários, quando possível;
- Cancelamento por prazo indeterminado de todas as viagens;
- Divulgação sobre o Covid-19 em todos os locais de acesso aos funcionários e nas mídias internas assim como as medidas de prevenções necessárias para evitar o contágio;
- Aferição de temperatura por meio de termômetros digitais nos acessos de colaboradores;
- Distribuição de álcool gel em todas as áreas para a higienização periódica de suas bancadas de trabalho, teclados, smartphones e demais ferramentas de trabalho;
- Obrigatoriedade do uso de máscaras faciais para todos os colaboradores da empresa, realizando a orientação do uso correto, higienização e substituição;
- Nos restaurantes foram estendidos os horários nos quais são fornecidas as refeições, de forma a promover o distanciamento dos colaboradores;
- Adequação da frota de transporte de funcionários para que a lotação máxima de 50% da capacidade dos veículos seja respeitada;
- Fornecimento e fiscalização do uso em tempo integral de EPIs adequados aos funcionários dos ambulatórios, conforme recomendações do Ministério da Saúde, tais como: máscara facial, touca, óculos e avental descartável.

Gestão financeira e continuidade dos negócios.

Após a readequação das atividades operacionais, os esforços foram direcionados ao gerenciamento financeiro da Companhia, e várias medidas foram tomadas, tais como:

- Suspensão temporária de todos os investimentos;
- Redução de despesas, mantendo somente as essenciais;
- Renegociação das contas a receber de clientes, reduzindo assim a inadimplência;
- Criação do comitê de crédito para liberação de novos pedidos de clientes;
- Manutenção dos parceiros fornecedores, garantindo o fornecimento ininterrupto de produtos e serviços destinados a cadeia produtiva;
- Redução dos níveis de estoques de produtos acabados e em elaboração, sem prejudicar os prazos de entrega;
- Redução de jornada e suspensão dos contratos de trabalho de acordo com o permitido na MPV 936/20 (convertida na Lei 14.020/20);
- Afastamento dos colaboradores utilizando banco de horas conforme MPV 927/20;
- Redução do endividamento junto às instituições financeiras, adequando ao nível de atividade da Companhia;
- Redução do quadro de funcionários através de programas de rescisão incentivada de funcionários já aposentados;
- Adequação parcial da unidade Laboratório Avamiller "Impala" para produzir álcool 70% e álcool antisséptico. O volume produzido no exercício de 2020 foi de 720.557 mil unidades com as finalidades de doação, vendas e uso interno. Foram doadas 98.477 mil unidades para prefeituras, hospitais, escolas e fundações, nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul;
- A Companhia adotou a prorrogação na entrega de obrigações acessórias e do pagamento de tributos federais, conforme concedido pelos órgãos governamentais.

A Administração permanece atenta aos fatos relacionados à crise estabelecida em torno do Covid-19 e vem conduzindo com absoluta clareza e coerência todas as providências necessárias à manutenção das atividades operacionais da Companhia.

Auditores independentes – Instrução CVM 381/2003

Informamos que a Baker Tilly Brasil Auditores Independentes Sociedade Simples é a empresa que presta serviços de auditoria externa relacionadas aos exames das demonstrações financeiras da Mundial e respectivas controladas referente ao exercício de 2020. Em conformidade com as normas brasileiras de preservação da independência do auditor externo, não foram contratados quaisquer outros serviços dessa empresa de auditoria externa no decorrer do ano.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	620	543	3.903	2.220
Aplicações financeiras	5	2.918	2.286	3.026	2.329
Clientes	6	105.874	88.197	196.233	161.921
Provisão para perda estimada	6	(3.223)	(4.990)	(5.236)	(8.477)
Estoques	7	28.546	31.682	85.482	76.408
Impostos a recuperar	8	2.463	2.789	13.727	9.670
Títulos a receber	9	-	-	2.202	2.202
Outras contas a receber	10	10.865	10.360	17.614	15.268
Total ativo circulante		148.063	130.867	316.951	261.541
Ativo não circulante					
Títulos a receber	9	13.287	13.287	15.703	15.703
Partes relacionadas	11	25.406	38.664	20.086	18.032
Impostos a recuperar	8	520	375	25.357	21.873
Direitos creditórios	10	157.715	148.738	163.031	153.751
Outras contas a receber	10	12.816	11.621	18.051	16.740
Debêntures a receber	12	324.582	324.582	324.582	324.582
Propriedades para investimentos	13	51.213	51.213	64.259	63.509
Participações em controladas	14	157.684	131.877	-	-
Outros investimentos		526	506	544	524
Imobilizado	15	112.010	114.676	131.518	129.900
Intangível	16	29.195	30.200	29.809	30.927
Total ativo não circulante		884.954	865.739	792.940	775.541
Total do Ativo		1.033.017	996.606	1.109.891	1.037.082
Passivo circulante					
Fornecedores		31.245	19.586	72.104	47.349
Impostos e contribuições sociais	17	476.454	459.969	651.201	621.207
Salários e ordenados		17.497	12.187	23.575	17.045
Empréstimos e financiamentos	18	107.774	143.633	171.816	196.955
Outras contas a pagar		4.632	5.744	19.544	20.801
Total passivo circulante		637.602	641.119	938.240	903.357
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	19.611	6.398	23.831	6.550
Impostos e contribuições sociais	17	155.900	156.775	245.319	216.533
Partes relacionadas	11	207.825	183.627	-	176
Provisões para contingências	19	4.585	3.977	4.649	4.070
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	45.097	43.364	46.879	46.351
Outras contas a pagar		272	560	3.757	5.358
Provisão para perda em investimentos	14	114.916	106.106	-	-
Total passivo não circulante		548.206	500.807	324.435	279.038
Patrimônio líquido					
Capital social	21	43.794	43.794	43.794	43.794
(-) Ações em Tesouraria		(36)	(36)	(36)	(36)
Reservas de reavaliação		22.085	22.853	22.085	22.853
Resultados acumulados		(260.575)	(252.382)	(260.575)	(252.382)
Ajustes de avaliação patrimonial		36.969	36.969	36.969	36.969
Outros resultados abrangentes		4.972	3.482	4.972	3.482
Total do patrimônio líquido dos controladores		(152.791)	(145.320)	(152.791)	(145.320)
Participações dos não controladores		-	-	7	7
Total do patrimônio líquido		(152.791)	(145.320)	(152.784)	(145.313)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		1.033.017	996.606	1.109.891	1.037.082

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receita líquida de vendas e serviços	23	255.004	277.336	514.279	485.894
Custos de vendas e serviços		(232.207)	(235.959)	(341.089)	(322.361)
Lucro bruto		22.797	41.377	173.190	163.533
Despesas operacionais					
Com vendas		(20.421)	(28.518)	(101.069)	(95.869)
Gerais e administrativas		(7.302)	(12.071)	(26.987)	(28.846)
Remuneração dos administradores		(1.271)	(2.325)	(1.271)	(2.325)
Outras receitas e despesas operacionais	25	4.297	18.716	4.449	18.870
		(24.697)	(24.198)	(124.878)	(108.170)
Lucro operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro		(1.900)	17.179	48.312	55.363
Resultado de participação em controladas	14				
Resultado da equivalência patrimonial		16.334	(689)	-	-
Provisão para perda em investimento		(9.233)	(7.776)	-	-
		7.101	(8.465)	-	-
Resultado antes do resultado financeiro		5.201	8.714	48.312	55.363
Resultado financeiro	26				
Receitas financeiras		10.395	8.239	14.879	13.261
Despesas financeiras-giro		(10.947)	(15.219)	(41.216)	(55.002)
Outras despesas financeiras		(11.877)	(14.594)	(21.683)	(26.753)
		(12.429)	(21.574)	(48.020)	(68.494)
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		(7.228)	(12.860)	292	(13.131)
Imposto de renda e contribuição social	20	(1.733)	2.499	(9.253)	2.770
Prejuízo líquido do exercício		(8.961)	(10.361)	(8.961)	(10.361)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Resultado líquido do exercício	(8.961)	(10.361)	(8.961)	(10.361)
Ajustes para reconciliar o resultado líquido do exercício				
Depreciação e amortização	10.754	11.581	12.018	13.391
Equivalência patrimonial	(7.101)	8.465	-	-
Provisões de Ativos e Passivos	(4.065)	(4.085)	8.099	14.397
Variações Cambiais de Ativos e Passivos	(1.354)	1.634	(2.254)	7.003
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.733	(2.499)	407	(2.725)
Total das despesas e receitas que não afetam o caixa	(33)	15.096	18.270	32.066
Caixa Gerado nas Operações	(8.994)	4.735	9.309	21.705
Varição nos saldos ativos e passivos				
(Aumento) de clientes	(16.456)	(2.473)	(31.311)	(5.482)
(Aumento) de títulos a receber	-	(55)	-	(65)
Redução (aumento) de estoque	3.135	(2.289)	(9.007)	(15.459)
Redução (aumento) de partes relacionadas ativas/passivas	37.732	31.256	(842)	3.125
(Aumento) redução de outras contas a receber - circulante e não circulante	(1.784)	2.695	(11.142)	501
Aumento (redução) de fornecedores	11.618	(16.668)	18.034	(18.335)
Aumento de impostos e contribuições	15.363	1.509	49.629	24.063
Aumento (redução) de salários e ordenados	429	(12.028)	(1.571)	(15.174)
(Redução) de outras contas a pagar - circulante e não circulante	(2.428)	(732)	(5.552)	(3.173)
	47.609	1.215	8.238	(29.999)
Atividades de Investimento				
Investimentos	(8.406)	(10.492)	-	-
Imobilizado	(7.133)	(3.056)	(7.611)	(2.033)
Intangível	50	(531)	49	(674)
	(15.489)	(14.079)	(7.562)	(2.707)
Caixa líquido atividades de financiamento				
Captação de Empréstimos	136.706	214.065	195.079	250.425
Pagamentos de Empréstimos	(141.556)	(182.079)	(178.397)	(207.416)
Juros Pagos de Empréstimos	(18.199)	(23.823)	(24.984)	(31.265)
	(23.049)	8.163	(8.302)	11.744
Total da geração de caixa	77	34	1.683	743
Aumento ou (redução) de caixa ou equivalentes de caixa				
Saldo inicial de caixa ou equivalentes de caixa	543	509	2.220	1.477
Saldo final de caixa ou equivalentes de caixa	620	543	3.903	2.220

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido da controladora
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total
Em 31 de dezembro de 2018	43.794	(36)	23.661	(242.610)	40.509	(134.682)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(10.361)	-	(10.361)
Realização da reserva de reavaliação própria	-	-	(1.156)	1.156	-	-
Tributos sobre a realização da reserva de reavaliação	-	-	393	(393)	-	-
Realização da reserva de reavaliação controlada	-	-	(45)	45	-	-
Outros resultados abrangentes						
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	(219)	(1.833)	(2.052)
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	-	1.775	1.775
Em 31 de dezembro de 2019	43.794	(36)	22.853	(252.382)	40.451	(145.320)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(8.961)	-	(8.961)
Realização da reserva de reavaliação própria	-	-	(1.097)	1.097	-	-
Tributos sobre a realização da reserva de reavaliação	-	-	373	(373)	-	-
Realização da reserva de reavaliação controlada	-	-	(44)	44	-	-
Outros resultados abrangentes						
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	468	468
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	-	1.022	1.022
Em 31 de dezembro de 2020	43.794	(36)	22.085	(260.575)	41.941	(152.791)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Consolidado
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido Controladora	Participação dos não controladores	Total
Em 31 de dezembro de 2018	43.794	(36)	23.661	(242.610)	40.509	(134.682)	7	(134.675)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(10.361)	-	(10.361)	-	(10.361)
Realização da reserva de reavaliação própria	-	-	(1.156)	1.156	-	-	-	-
Tributos sobre a realização da reserva de reavaliação	-	-	393	(393)	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação controlada	-	-	(45)	45	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes								
Ajustes Acumulados de Conversão	-	-	-	(219)	(1.833)	(2.052)	-	(2.052)
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	-	1.775	1.775	-	1.775
Em 31 de dezembro de 2019	43.794	(36)	22.853	(252.382)	40.451	(145.320)	7	(145.313)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(8.961)	-	(8.961)	-	(8.961)
Realização da reserva de reavaliação própria	-	-	(1.097)	1.097	-	-	-	-
Tributos sobre a realização da reserva de reavaliação	-	-	373	(373)	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação controlada	-	-	(44)	44	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes								
Ajustes Acumulados de Conversão	-	-	-	-	468	468	-	468
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	-	1.022	1.022	-	1.022
Em 31 de dezembro de 2020	43.794	(36)	22.085	(260.575)	41.941	(152.791)	7	(152.784)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo

Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Prejuízo do exercício	(8.961)	(10.361)	(8.961)	(10.361)
Total dos resultados abrangentes	1.490	(58)	1.490	(58)
Ajustes acumulados de conversão	468	(1.833)	468	(1.833)
Correção monetária por hiperinflação	1.022	1.775	1.022	1.775
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores	(7.471)	(10.419)	(7.471)	(10.419)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
 Demonstrações de valor adicionado
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas	335.157	357.972	704.403	647.363
Venda de mercadorias, produtos e serviços	332.021	357.254	699.458	646.983
Outras receitas	1.368	779	1.710	879
Provisão para perda estimada	1.768	(61)	3.235	(499)
Insumos adquiridos de terceiros	(237.787)	(243.404)	(456.095)	(409.302)
Custos dos produtos, das mercadorias e serviços vendidos	(221.125)	(216.268)	(365.023)	(323.218)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(16.662)	(27.136)	(91.072)	(86.084)
Valor adicionado bruto	97.370	114.568	248.308	238.061
Depreciação e amortização	(10.754)	(11.581)	(12.018)	(13.391)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	86.616	102.987	236.290	224.670
Equivalência patrimonial/provisão para perda	7.101	(8.465)	-	-
Receitas financeiras	10.395	8.239	14.879	13.261
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.733)	2.499	(1.178)	3.285
Outras	2.930	18.715	2.741	18.869
Valor adicionado a distribuir	105.309	123.975	252.732	260.085
Pessoal	(48.534)	(56.488)	(78.003)	(83.141)
Remunerações diretas	(39.519)	(46.198)	(65.318)	(69.591)
Benefícios	(4.206)	(4.184)	(5.659)	(5.476)
FGTS	(4.809)	(6.106)	(7.026)	(8.074)
Impostos, taxas e contribuições	(42.299)	(47.299)	(115.393)	(101.238)
Impostos federais	(33.664)	(33.057)	(62.027)	(52.371)
Impostos estaduais	(8.314)	(13.939)	(52.421)	(48.304)
Impostos municipais	(321)	(303)	(945)	(563)
Remuneração de capitais de terceiros	(23.437)	(30.549)	(68.297)	(86.067)
Despesas financeiras-giro	(10.947)	(15.219)	(41.216)	(55.002)
Outras despesas financeiras	(11.877)	(14.594)	(21.683)	(26.753)
Aluguéis	(613)	(736)	(5.398)	(4.312)
Remuneração de capital próprio	8.961	10.361	8.961	10.361
Prejuízo do exercício	8.961	10.361	8.961	10.361
Distribuição do valor adicionado	(105.309)	(123.975)	(252.732)	(260.085)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

Atividades desenvolvidas

A Mundial S.A.- Produtos de Consumo (a "Mundial") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, com unidades operacionais em Caxias do Sul e Gravataí, ambas no estado do Rio Grande do Sul.

As atividades da Mundial são divididas em:

Personal Care: tem por objeto a fabricação, comercialização de artigos de manicure de beleza pessoal, importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamperia e injeção plástica ou metálica.

Gourmet: tem por objeto a fabricação, comercialização de facas profissionais para frigoríficos e açougues, talheres, baixelas e utensílios de uso domésticos, importação e exportação destes produtos;

Creative: tem por objeto a fabricação, comercialização de artigos de uso profissional e pessoal na linha de tesouras desde a tradicional tesoura de corte e costura até as escolares e de artesanato, importação e exportação destes produtos.

A Mundial, em conjunto com suas controladas, (denominadas como "a Companhia"), ainda atua nos seguintes segmentos:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, que atua na produção de esmaltes e outros itens de beleza pessoal.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, que atua na produção e comercialização de motobombas de movimentação de água (segmento Syllent).

Através das controladas diretas, Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro, Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. com sede em Manaus, Mundial Argentina S.A., com sede na Argentina e Mundial Consumer Products International S.A, (a "Mundial Uruguai") com sede no Uruguai, atuam importação, exportação, comercialização e distribuição dos produtos de Personal Care, Impala, Fashion, Gourmet e Creative.

As ações da Mundial S.A. – Produtos de Consumo são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – B3 sob o *ticker* MNDL3.

2. Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As informações contábeis individuais e consolidadas da Mundial foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional. A Administração da Mundial entende ser capaz de cumprir com as obrigações financeiras (nota explicativa 18) e impostos e contribuições (nota explicativa 17).

A Companhia vem tomando importantes medidas com o intuito de sanear os pontos comentados abaixo:

A administração da Companhia vem atuando fortemente na reestruturação da dívida tributária, e neste sentido, em novembro de 2017 a Companhia e suas Controladas aderiram Parcelamento instituído pela Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, permitindo parcelamentos de débitos fiscais vencidos até abril de 2017 com descontos e utilização de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social para quitação de débitos tributários.

Na mesma linha, também mantêm em andamento outros parcelamentos especiais, quais sejam: Parcelamentos Especiais das Leis 11.941/09, 12.865/13 e 12.996/14, conforme nota explicativa 17.

Importante destacar, que o passivo tributário federal, reconhecido contabilmente, inclusive o que fora indicado em parcelamentos mantidos pela Companhia, continua sendo objeto do trabalho de constante revisão.

Este trabalho de revisão busca a adequação da real e devida obrigação tributária que compõem o saldo contábil/fiscal, depois de analisadas dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal da Companhia e suas controladas.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia inclusive os débitos incluídos nos parcelamentos federais acima delineados.

Cabe destacar que a Companhia e suas Controladas são detentoras de direitos creditórios que poderão, no momento processual oportuno, quitar quaisquer débitos federais, vencidos ou vincendos, reduzindo substancialmente o passivo tributário federal da Companhia.

Com objetivo de incrementar a geração de caixa, a Administração está viabilizando novas linhas de produtos e oportunidades de negócios importante destacar que a partir de janeiro de 2018 a Companhia assumiu a gestão e comercialização das marcas Hercules e Mundial no segmento Gourmet/Creative, cuja exploração estava à cargo de um parceiro comercial que possuía exclusividade. Vamos trabalhar no reposicionamento dessas marcas no mercado, com inovação e produtos de alta qualidade. Com a operação sob a nossa gestão teremos, agora, mais um importante vetor de crescimento.

Medidas tomadas para continuidade operacional da companhia em função do Covid-19.

Durante o ano de 2020 os resultados operacionais consolidados da Companhia não foram afetados significativamente em função do Coronavírus, mas a Administração da Companhia tomou diversas medidas para a preservação do caixa e a continuidade operacional da Companhia, relacionadas a seguir:

Suspensão temporária de todos os investimentos, redução de despesas, mantendo somente as essenciais, renegociação das contas à receber de clientes, reduzindo assim a inadimplência, criação do comitê de crédito para liberação de novos pedidos de clientes; manutenção dos parceiros fornecedores, garantindo o fornecimento ininterrupto de produtos e serviços destinados a cadeia produtiva, redução dos níveis de estoques de produtos acabados e em elaboração, sem prejudicar os prazos de entrega, redução de jornada e suspensão dos contratos de trabalho conforme permitido pela MPV 936/20 (convertida na Lei 14.020/20), afastamento dos colaboradores utilizando banco de horas conforme MPV 927/20, redução do endividamento junto às instituições financeiras, adequando ao nível de atividade da Companhia, redução do quadro de funcionários através de programas de rescisão incentivada de funcionários já aposentados, adequação parcial da unidade Laboratório Avamiller (“Impala”) para produzir álcool 70%, a Companhia

adotou também a prorrogação na entrega de obrigações acessórias e do pagamento de tributos federais conforme concedido pelos órgãos governamentais, conforme nota explicativa 25 item (b)

A Administração permanece atenta aos fatos relacionados à crise estabelecida em torno do Covid-19 e vem conduzindo com absoluta clareza e coerência todas as providências necessárias à manutenção das atividades operacionais da Companhia.

A Administração da Companhia reconhece as dificuldades de sua estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto à continuidade operacional dos negócios da Companhia. As negociações ora em andamento aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.

3. Base de preparação

3.1. Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais do Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela CVM e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

3.2. Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações contábeis a orientação técnica OCPC 7 e Deliberação CVM nº 727/14, e afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis da Companhia, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram autorizadas para emissão em reunião de diretoria realizada em 26 de março de 2021.

3.3. Base de mensuração

As informações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção do seguinte item material reconhecido no balanço patrimonial:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

3.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.5. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 13 – Propriedades para investimentos;
- Nota explicativa 15 e 16 – *Impairment* de ativo imobilizado e intangível;
- Nota explicativa 19 – Provisão para contingências;
- Nota explicativa 20 – Imposto de renda e contribuição social diferido e

- Nota explicativa 28 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

3.6. Consolidação

As informações contábeis individuais e consolidadas incluem a controladora Mundial S.A. - Produtos de Consumo e suas controladas com as seguintes participações diretas e indiretas:

	% de participação 2020		% de participação 2019	
	Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00	-	100,00	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A. (b)	99,98	0,02	99,98	0,02
Eberle Agropastoril S.A.	100,00	-	100,00	-
Monte Magré S.A.	100,00	-	100,00	-
Cia Florestal Zivi-Hercules S.A.	99,74	-	99,74	-
Eberle Bellini S.A.	-	99,88	-	99,88
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	100,00	-	100,00	-

(*) Refere-se à participação detida pela controlada direta Eberle Equipamentos e Processos S.A.

(a) Empresas controladas situadas no exterior conforme descrito na nota explicativa 1.

Os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e as demonstrações de resultado da controlada Mundial Argentina de acordo com NBC-TG 42, foram atualizados com base no índice de Preço ao Consumidos (IPC) e índice de Preços Internos (IPIM), conforme Resolução nº 539/2018 FACPCE (Federação Argentina de Conselho de Profissionais de Ciências Econômicas).

3.7. Impactos do Covid-19

Em janeiro de 2020, a (OMS) - Organização Mundial de Saúde anunciou uma emergência de saúde global devido a um surto de Corona vírus (COVID- 19) originário da China na cidade de Wuhan, atentando para os riscos na comunidade internacional, considerada a capacidade do vírus se espalhar globalmente, em março de 2020, a OMS classificou o surto de COVID- 19 como uma pandemia, com base no rápido aumento da exposição global.

No Brasil as medidas de isolamento social foram iniciadas em meados de março, diante de tal situação a Administração da Companhia constituiu um comitê de gestão de crise composto pela Diretoria e Gestores de diversas áreas.

Em todas as unidades da Companhia a Administração adotou nos primeiros momentos o afastamento de seus colaboradores utilizando banco de horas conforme MPV 927/20 e, posteriormente a partir de abril, em conformidade com a MPV 936/20 (convertida na Lei 14.020/20) adotou o critério de suspensão de contrato e redução da jornada de trabalho, outras medidas também foram tomadas tais como, a medição de temperatura dos funcionários, disponibilização de máscaras e protetores faciais, intensificação na higienização dos ambientes coletivos e dos veículos de transporte de funcionários, além da adoção de trabalho remoto para as áreas administrativas.

Em observância ao Ofício Circular da CVM Nº 02/2020 de 10 de março de 2020, que trata sobre os efeitos da pandemia do Covid- 19 nas informações trimestrais da Companhia, a Administração avaliou os principais riscos e impactos contábeis, além das incertezas que poderiam afetar as referidas informações.

Na data de emissão destas Informações Trimestrais, a Companhia não identificou riscos à continuidade de seus negócios, às estimativas e julgamentos contábeis.

3.8.1 Medidas de assistência governamental

A Companhia adotou as medidas de assistência governamental concedidas pelo Governo Federal. Entre as medidas adotadas, a Companhia adotou a prorrogação na entrega das obrigações acessórias, prorrogação nos prazos de pagamento de tributos federais, isenção do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e

programas e redução de jornada e suspensão de contratos de trabalho. Os efeitos dessas medidas não impactaram significativamente as informações financeiras de 30 de setembro de 2020.

3.8.2 Instrumentos financeiros Contas a receber

Conforme orientações constantes no Ofício - Circular da CVM N° 03/2020, a Companhia realizou revisão do risco de crédito para os instrumentos financeiros. As premissas utilizadas para a mensuração da perda esperada não foram alteradas em função do cenário de instabilidade. Não foram identificados impactos materiais na análise de crédito realizada em 31 de dezembro de 2020.

3.8.3 Outros ativos

A Companhia não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem o *impairment* de outros ativos financeiros.

3.8.4 Redução do valor recuperável (“*impairment*”)

A Companhia e suas controladas avaliou as circunstâncias que poderiam indicar *impairment* de seus ativos não financeiros. Não identificamos, nas unidades geradoras de caixa, indicativos de perda por *impairment* em 31 de dezembro de 2020.

3.8.5 Ativos diferidos

A Companhia e suas controladas não registram ativos diferidos sobre prejuízo fiscal em função da incerteza de realização em curto prazo. Os ativos diferidos não registrados estão informados na Nota explicativa 20 item (c).

3.8.6 Passivos contingentes e outras provisões

A Companhia e suas controladas não identificaram contingências ou outras provisões que precisassem ser realizadas ou revisitadas decorrente dos impactos do COVID-19 para 31 de dezembro de 2020.

A administração informa que as demonstrações contábeis da Companhia não apresentaram impactos relevantes no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 em função do COVID- 19, e continuará com o monitoramento e avaliação de ações a serem tomadas

4. Sumário das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas abaixo, e foram aplicadas de maneira consistente nos exercícios apresentados para a Controladora e suas controladas.

a. Base de consolidação

A Companhia controla uma entidade quando está exposta, ou tem direito sobre os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis de controladas são incluídas nas informações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações contábeis individuais da controladora, as informações contábeis de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Mundial S.A. na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o exercício e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda de apresentação) às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto, se a controlada não for uma controlada integral, então a parcela correspondente à diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar para, uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível são consideradas como parte do investimento líquido na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes, e acumulados em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. Instrumentos financeiros

i. Classificação

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos ou passivos financeiros em i) custo amortizado e ii) valor justo por meio de resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para a gestão de ativos e passivos nas características do fluxo de caixa contratuais.

- Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado os ativos e passivos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Contas a receber de clientes, debêntures, fornecedores, e partes relacionadas.

- Valor justo por meio do Resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, os ativos que: i) não se enquadram nos modelos de negócios para quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros que são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: caixas e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos a receber, outras contas a receber direitos creditórios empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

ii. Mensuração

No reconhecimento inicial a Companhia e suas controladas mensuram seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

- Custo amortizado

Esses ativos e passivos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

- Valor justo por meio do resultado

Os ativos e passivos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do exercício.

- Redução ao valor recuperável

A Companhia e suas controladas reconhecem seus ativos e passivos classificados ao custo amortizado uma provisão referente a perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e modelos construídos para esse fim. Além disso, mensalmente são avaliadas as variações do risco de crédito dos ativos financeiros e essa avaliação está relacionada ao risco de default que a Companhia e suas controladas estão sujeitas e o montante que será utilizado como base para reconhecimento das perdas, ou seja, caso não haja aumento significativo do risco de crédito, deverá ser reconhecida a perda de crédito para o saldo, em aberto, para os próximos 12 meses e caso seja identificado que houve aumento significativo do risco de crédito a perda é reconhecida tomando por base o montante total, em aberto, para o período total da vida do instrumento financeiro.

Dentre os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável:

- Nota explicativa 6 - Contas a receber de clientes
- Nota explicativa 9 - Títulos a receber
- Nota explicativa 10 - Direitos Creditórios
- Notas explicativa 10 - Outras contas a receber
- Nota explicativa 12 – Debêntures
- Nota explicativa 13 - Propriedades para investimentos

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC (Unidade Geradora de Caixa) exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo é o maior, entre o valor em uso e o valor justo, menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos, que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

d. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período, entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes do ativo imobilizado são as seguintes:

- Prédios de 25 a 88 anos;
- Instalações de 3 a 50 anos;
- Máquinas e equipamentos 2 a 40 anos;
- Ferramentas de 2 a 12 anos;
- Computadores de 2 a 6 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de cada exercício e ajustados caso seja apropriado.

A cada encerramento do exercício é revista a recuperabilidade dos mesmos com objetivo de identificar se não há indícios de provisão de recuperação a ser registrada.

e. Ativos intangíveis

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Dentro desse conceito, os seguintes ativos intangíveis foram reconhecidos: aquisição da licença de uso marca Impala por prazo indeterminado e softwares.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear relacionada às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e exercícios comparativos são as seguintes:

- Softwares de 5 a 15 anos
- Marca Impala: indefinida

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

A vida útil estimada de ativo intangível, marcas e patentes, para o exercício corrente e comparativo é indefinida.

A cada encerramento do exercício é revista a recuperabilidade dos mesmos com objetivo de identificar se não há indícios de provisão de recuperação a ser registrada.

f. Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento previamente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

g. Arrendamento mercantil

No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia e suas controladas de controlarem o uso do ativo subjacente.

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Essa avaliação é segregada em etapas, tais como: i) Levantamento dos contratos; ii) Abordagem de transição; iii) Mensuração do passivo inicial e ativo inicial; e iv) Impactos na adoção inicial.

As contas patrimoniais sofreram alterações, pelo reconhecimento de todos os compromissos futuros originados dos contratos no escopo do arrendamento.

Na adoção inicial o ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar. O patrimônio líquido não sofreu impacto na adoção inicial devido a escolha pelo modelo da abordagem prospectiva simplificada.

Direito de Uso

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos. A Administração da Companhia optou por utilizar o expediente prático para transição e não considerar os custos iniciais na mensuração inicial do ativo de direito de uso, com isso mantendo o valor do passivo inicial de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos. Os efeitos registrados no consolidado da Companhia em 1º de janeiro de 2019 referente a adoção inicial foi de R\$ 546, mil. As movimentações da conta de direito de uso estão demonstrados na nota explicativa 15.

h. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

Os estoques são avaliados e custo médio ponderado deduzido das perdas estimadas, quando aplicável. As perdas estimadas são calculadas em análise individual dos produtos e mercadorias.

I. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado em consonância com a legislação trabalhista vigente.

A Companhia e suas controladas também praticam remuneração de empregados mediante participação no resultado, de acordo com o desempenho verificado no exercício frente as metas estabelecidas. Esta

remuneração e reconhecida no passivo e no resultado como despesas de participação nos resultados, com base na metodologia que considera a estimativa de cumprimento de tais metas.

j. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

k. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, da controladora e das controladas, anteriores a 31 de dezembro de 2007.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, baixa ou constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reavaliados contra o resultado, líquida dos encargos tributários (nota explicativa 21).

l. Receita operacional

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida quando todos os riscos e benefícios relevantes inerentes ao produto são transferidos ao comprador, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia e suas controladas e quando possa ser medida de forma confiável, medida com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

A Administração da Companhia analisou o NBC TG 47/IFRS 15 Receita de Contrato de Clientes e não identificou impactos e alterações no reconhecimento da receita.

m. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros, e atualização do passivo tributário que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

n. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i. Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

ii. Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam aos impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

o. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Mundial e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo exercício. O resultado diluído por ação é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do NBC TG 41.

p. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Mundial), despesas da sede, resultado financeiro e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

q. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis, aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são compostos pelos recursos de caixa, saldos em conta corrente e aplicações financeiras. Aplicações financeiras incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB, os quais são registros pelo seu valor justo conforme NBC TG 48/IFRS 9, não excedendo aos seus respectivos valores de mercado e estão garantindo operações de empréstimos. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira e estão demonstradas como segue:

	Indexador	Taxa média	Prazo	Controladora		Consolidado	
				2020	2019	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa				620	543	3.903	2.220
Aplicações financeiras CDB	CDI	9,82% a.m	até 24 m.	2.918	-	2.918	-
Aplicações financeiras CDB	CDI	5% a.m	até 24 m.	-	-	108	43
Aplicações financeiras CDB	CDI	9,95% a.m	até 24 m.	-	2.286	-	2.286
				3.538	2.829	6.929	4.549

6. Contas a receber de cliente

i. As contas a receber de clientes correspondem aos recebíveis por venda de mercadorias e produtos, as operações de vendas a prazo pré-fixados foram trazidas a valor presente na data da transação, com base em taxas média de captação do capital de giro.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Duplicatas a receber mercado interno	28.463	29.009	174.983	144.012
Duplicatas a receber mercado externo	17.349	14.292	21.777	18.819
Duplicatas a receber de controladas mercado interno e externo	60.140	45.081	-	-
(-) Ajuste a valor presente	(78)	(185)	(527)	(910)
(-) Perdas estimadas	(3.223)	(4.990)	(5.236)	(8.477)
	102.651	83.207	190.997	153.444

ii. A constituição das perdas estimadas de credito está fundamentada em uma análise individual de todos os títulos por parte da Administração com o apoio da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, conforme as normas (NBC TG 48/IR FRS 9). A Administração entende que o montante constituído representa a melhor estimativa de perdas futuras. A movimentação está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo inicial	(4.990)	(4.930)	(8.477)	(8.015)
(-) Complemento	(323)	(399)	(589)	(1.013)
(+) Baixas ou perdas ocorridas	2.090	339	3.825	587
Variação cambial	-	-	5	(36)
Saldo final	(3.223)	(4.990)	(5.236)	(8.477)

O saldo de contas de clientes mercado interno e externo possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
A vencer	90.500	64.557	173.371	144.458
Vencidos até 30 dias	1.072	8.720	3.386	5.380
Vencidos entre 31 e 90 dias	2.320	8.122	2.675	3.626
Vencidos entre 91 e 180 dias	2.246	1.900	2.857	2.973
Vencidos há mais de 181 dias	9.736	4.898	13.944	5.484
	105.874	88.197	196.233	161.921

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
A vencer até 30 dias	19.335	22.189	69.973	57.083
A vencer entre 31 e 90 dias	46.543	31.367	84.102	74.659
A vencer entre 91 e 180 dias	24.428	10.625	18.798	11.594
A vencer há mais de 181 dias	194	376	498	1.122
	90.500	64.557	173.371	144.458

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Mercadorias	4.755	4.594	55.572	43.155
Produtos acabados	4.921	8.544	5.920	11.338
Produtos em elaboração	7.202	7.199	8.136	7.980
Matérias-primas	11.668	11.345	15.862	13.944
Perdas estimadas	-	-	(8)	(9)
	28.546	31.682	85.482	76.408

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Créditos acumulados de ICMS	100	72	26.326	23.033
Crédito acumulado de IPI	1.672	2.194	4.087	4.084
Crédito acumulado PIS e COFINS	-	-	6.094	1.857
ICMS sobre aquisições de imobilizado	741	593	741	593
PIS e COFINS sobre aquisições de imobilizado	444	187	1.087	387
Outros	26	118	748	1.589
	2.983	3.164	39.083	31.543
Ativo circulante	2.463	2.789	13.727	9.670
Ativo não circulante	520	375	25.357	21.873
	2.983	3.164	39.084	31.543

9. Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Títulos a receber por alienação	17.934	17.934	17.934	17.934
Redução ao valor recuperável	(4.647)	(4.647)	(4.647)	(4.647)
Outros títulos a receber	-	-	4.618	4.618
	13.287	13.287	17.905	17.905
Ativo circulante	-	-	2.202	2.202
Ativo não circulante	13.287	13.287	15.703	15.703
	13.287	13.287	17.905	17.905

O saldo de títulos a receber por alienação de imobilizado, no montante de R\$ 17.934, em 31 de dezembro de 2020, corresponde à venda da unidade de motores elétricos em 2004, à Metalcorte, hoje, Voges Metalurgia Ltda. Até 31 de dezembro de 2013 saldo era atualizado pela taxa SELIC acrescido de *spread* de 0,6% ao mês, no período corrente o saldo não sofre mais atualização. Em novembro de 2014 o saldo era de R\$ 74.860, nessa data a Companhia reconheceu a perda no montante de R\$ 56.926, restando o saldo de R\$ 17.934. Anualmente o valor é submetido à avaliação/revisão por especialista externo, e após a avaliação realizada em 31 de dezembro de 2020 utilizando como método de avaliação o Método de Custo, o valor apresentado no referido laudo foi de R\$ 14.162. (R\$ 13.287 em 2019).

Em assembleia geral de credores realizada em 2018 referente ao Plano de Recuperação Judicial da Empresa Voges ficou definido que a Mundial S.A tem o direito de receber o montante de R\$ 1.500, em 30 parcelas; 35% do valor de um imóvel no montante avaliado em R\$ 18.000, a ser leiloado e R\$ 12.000, a título de alienação fiduciária, somando no total o valor de R\$ 19.800.

Em 8 de agosto de 2019, por meio de informação pública, a Companhia tomou conhecimento da sentença que convolou a Recuperação Judicial do Grupo Voges em Falência. Atualmente, esta decisão judicial está sendo discutida em sede recursal e se faz passível de modificação. No momento, não há efeito suspensivo vigente, inexistindo óbice à realização de atos patrimoniais no processo falimentar. De toda forma, tendo vista a impossibilidade de reversão da decisão pela via recursal, esta informação não interfere, por ora, nos valores a receber indicados nesta publicação.

Na rubrica outros títulos a receber o valor de R\$ 4.618 em 31 de dezembro de 2020, corresponde a venda de um imóvel da controlada Eberle Agropastoril efetuado de forma parcelada.

10. Outras contas a receber e direitos creditórios

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Direitos creditórios (a)	157.715	148.738	163.031	153.751
Depósitos judiciais trabalhista/civil/tributário	12.066	9.761	16.054	14.799
Adiantamentos a fornecedor	919	652	4.860	1.935
Adiantamentos de pessoal	1.889	2.534	2.535	3.175
Banco conta vinculada	4.348	3.406	5.569	5.596
Créditos Eletrobrás	1.107	1.107	1.107	1.107
Outras contas	3.352	4.521	5.540	5.396
	181.396	170.719	198.696	185.759
Ativo circulante	10.865	10.360	17.614	15.268
Ativo não circulante	170.531	160.359	181.082	170.491
	181.396	170.719	198.696	185.759

a) Direitos creditórios

Em dezembro de 2014 e agosto de 2016 a Companhia e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. adquiriram, por meio de contrato de cessão, direitos creditórios oriundos de processo judicial, cuja sentença procedente determinou o pagamento de indenização às usinas de álcool e açúcar em razão da prática de intervenção do governo sobre a formação dos preços praticados nas vendas.

Os direitos creditórios adquiridos pela Companhia e sua controlada Laboratório Avamiller em 2014 no montante de R\$ 57.500 e 2016 no montante de R\$ 60.000, foram registrados ao valor nominal e o deságio já reconhecido no resultado na mesma época no montante de R\$ 37.375 e R\$ 40.200

O saldo consolidado dos créditos em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 157.715 (em 31 de dezembro de 2019 corresponde a R\$ 163.031) atualizados pelo IPCA + 0,5% ao mês. O saldo a pagar de R\$ 918 em 31 de dezembro de 2019 referente à aquisição desses direitos, foi totalmente pago em 2020.

Os referidos Direitos Creditórios são analisados periodicamente por Advogados externos da Companhia que apresentam parecer provável de realização bem como a possibilidade factível de utilização dos Direitos Creditórios da Companhia e suas controladas para quitação de eventual passivo em aberto.

b) Créditos Eletrobrás

O saldo em 31 de dezembro de 2020 de R\$ 1.107 (R\$ 1.107 em 31 de dezembro 2019) no não circulante, referem-se à aquisição créditos junto a Eletrobrás. Os valores a pagar foram registrados conforme condições pactuadas e estão registradas no grupo de outras contas a pagar no total de R\$ 438 no circulante e R\$ 138 no não circulante.

11. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, relativos a operações entre a controladora suas controladas e partes relacionadas, decorrem de transações de aspectos financeiros, comerciais e operacionais.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo. Tais transações, dadas as suas características específicas, não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Todas as transações entre as empresas controladora e controladas foram eliminadas nas informações contábeis consolidadas.

Os principais saldos de ativos e passivos que bem como os valores das transações registradas no resultado entre controladora e controladas e partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

Operações ativo (passivo)	2020				
	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de serviços e produtos	Passivo por conta corrente
Controladora					
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	324.582	-	13.034	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	-	7.649	-	-
Eberle Equipamentos e Processo S.A	-	-	34	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	-	-	31.625
Eberle Agropastoril	-	-	2.210	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	1.306	-	-
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	507
Eberle Bellini	-	-	-	-	4.951
Mundial Argentina (*)	-	759	-	-	-
Mundial Inc.	-	10.580	1.173	141	-
Mundial Co	-	2.420	-	-	-
Mundial Uruguai	-	-	-	3.205	-
Saldo em 2020	324.582	13.759	25.406	3.346	37.083

Natureza de receitas (despesas)	2020	
	Compra de produtos e serviços	Venda de produtos ou serviços
Controladora		
Mundial Argentina	-	2.012
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	70
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	163.368
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	36
Mundial Inc.	-	6.316
Mundial Co	-	4.319
Mundial Produtos e Consumer - Uruguai	16.476	-
Saldo em 2020	16.476	176.121

Consolidado	Operações ativo (passivo)					Natureza receitas (despesas)		
	Debêntures a receber	Contas a receber por vendas produtos	Saldo ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de serviços e produtos	Passivo por conta corrente	Outros passivos com partes relacionadas	Venda de produtos e serviços	Despesas financeiras e outras
Hercules S.A. - Fábrica de Talheres	324.582	-	-	-	-	-	-	-
Eberle Bellini x Hercules S.A.	-	-	2.966	-	-	-	-	-
Hercules S.A. x Mundial S.A	-	-	13.024	-	-	-	-	-
Hercules S.A. x Mundial Distribuidora	-	-	-	-	-	-	-	-
Mundial Ásia	-	2.420	2.910	-	-	-	3.616	-
Mundial INC	-	10.580	1.173	-	-	-	4.319	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	3.166	-	-	-	8.901	1.776	(1.381)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	-	650	-	(103)
Mundial Uruguai	-	-	-	1.368	-	-	-	-
Zhepar Participações Ltda	-	-	-	193	-	-	-	-
Saldo em 2020	324.582	16.166	20.073	1.561	-	9.551	9.711	(1.484)

Operações ativo (passivo)	2019					
	Debêntures a receber	Contas a receber por vendas	Ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de produtos	Passivo por conta corrente	Outras passivo a pagar
Controladora						
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	324.582	-	11.912	-	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	15.905	-	-	7.903
Laboratório Avamiller de Cosméticos	-	-	6.448	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	45.010	-	-	146.066	1.642
Monte Magré S.A.	-	-	-	-	31.706	-
Eberle Agropastoril	-	-	2.204	-	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	1.298	-	-	-
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	506	-
Eberle Bellini	-	-	-	-	5.349	-
Zhepar participações Ltda	-	-	-	-	-	187
Mundial Argentina (*)	-	203	-	-	-	-
Mundial Inc.	-	6.501	897	-	-	-
Mundial Co	-	2.599	-	107	-	-
Mundial Uruguai	-	-	-	308	-	-
Saldo em 2019	324.582	54.313	38.664	415	183.627	9.732

Natureza de receitas (despesas)	2019		
	Compra de produtos e serviços	Venda de produtos e serviços	Despesa financeiras e outras
Controladora			
Mundial Argentina	-	755	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	6	(1.136)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	136.583	(87)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	36	-
Zhepar participações Ltda	1.188	-	-
Mundial Inc.	-	6.489	-
Mundial Co	-	3.696	-
Mundial Produtos e Consumer - Uruguai	15.645	-	-
Saldo em 2019	16.833	147.565	(1.223)

Consolidado	31/12/19					
	Operações ativo (passivo)					
	Debêntures a receber	Contas a receber por vendas produtos	Saldo ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de serviços e produtos	Passivo por conta corrente	Outros passivos com partes relacionadas
Hercules S.A. - Fábrica de Talheres	324.582	-	-	-	-	-
Eberle Bellini x Hercules S.A.	-	-	2.967	-	-	-
Hercules S.A. x Mundial S.A	-	-	11.911	-	-	-
Hercules S.A. x Mundial Distribuidora	-	-	-	-	176	-
Mundial Ásia	-	2.599	2.257	-	-	-
Mundial INC	-	6.501	897	-	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	3.389	-	-	-	7.903
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	-	633
Mundial Uruguai	-	-	-	3.918	-	-
Zhepar Participações Ltda	-	-	-	397	-	-
Saldo em 2019	324.582	12.489	18.032	4.315	176	8.536

Debêntures a receber

Em 13 de dezembro de 2013 a Companhia subscreveu debêntures emitidas pela Hercules S.A no montante de R\$ 389.007, conforme descrito na nota explicativa 12.

Ativos e passivos por conta corrente

As transações com as empresas controladas referem-se a transferências de numerários na modalidade de conta corrente entre as empresas e rateio de despesas, tais transações não sofrem remuneração e possuem prazo de realização indeterminado.

(*) as transações com as partes relacionadas e controladas no exterior sofrem variação cambial e possuem prazo de realização indeterminado.

Contas a receber por vendas

Correspondem a valores a receber por venda de produtos e serviços, são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia.

Venda de produtos e serviços

Tais valores correspondem a transações comerciais de venda de produtos e serviços e são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas.

Compra de serviços

Tais valores correspondem ao montante a pagar referente a garantia de avais conforme contrato que estabelece em caso de atraso pagamento juros de 1% ao mês mais correção pelo índice IPCA.

Contas a pagar

O montante corresponde a contratos de empréstimos com partes relacionadas atualizadas por juros de 1% ao mês mais correção pelo índice IPCA, com prazo de vencimento indeterminado.

Remuneração dos administradores

Conforme previsto no capítulo III, art. 8º do Estatuto Social, a administração da Companhia competirá ao Conselho da Administração e à Diretoria, sendo estes investidos nos seus cargos mediante assinatura do termo de posse.

O Conselho da Administração é eleito pela Assembleia Geral e tem mandato de 1 (um) ano, sendo permitida a reeleição.

A Diretoria é eleita e ou destituída pela Conselho da Administração e tem mandato de 1 (um) ano, sendo permitida a reeleição.

A Assembleia Geral Ordinária realizada em 01 de junho de 2020 aprovou limite de remuneração anual global para os administradores no valor de R\$ 6.468, corrigida anualmente pelo índice IGPM-FGV.

A remuneração dos membros da administração é definida em reunião do Conselho de administração levando em conta a função exercida pelo executivo, tal valor é composto por verbas que incluem remuneração fixa e variável.

Em 31 de dezembro de 2020, o montante global da remuneração dos membros do Conselho e da Diretoria Estatutária e foi de R\$ 1.270, e R\$ 1.881 quando somando com as demais remunerações já no consolidado o montante foi de R\$ 3.837. Em dezembro de 2019 os valores somaram o montante de R\$2.593 na controladora e no consolidado o valor foi R\$ 4.389.

A remuneração da diretoria não estatutária em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 296 na controladora já no consolidado o montante foi de R\$ 2.506. Em 31 de dezembro de 2019 o montante foi de R\$ 511 na controladora e no consolidado foi de R\$1.220.

12. Debêntures a receber

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo das debêntures a receber é de R\$ 324.582 (idem o mesmo exercícios 2019) e possui as seguintes características:

Em 13 de dezembro de 2013 foi realizada AGE - Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a subscrição na totalidade das debêntures de 2ª emissão privada da Hercules S/A – Fábrica de Talheres, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de créditos detidos pela Companhia, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente com a Hercules S.A.

Composição e movimentação dos saldos

Saldo inicial dos investimentos	Saldo líquido 2019	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste Acumulado de Conversão	Saldo líquido 31/12/20
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	13.516	-	3.331	-	16.847
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	65.943	-	13.032	-	78.975
Monte Magré S.A.	39.825	-	(65)	-	39.760
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	1.062	-	-	-	1.062
Eberle Agropastoril S.A.	2.414	-	(5)	-	2.409
Mundial Uruguai	9.117	8.406	41	1.067	18.631
Saldo de investimento	131.877	8.406	16.334	1.067	157.684
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	(104.597)	-	(7.753)	-	(112.350)
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	(1.294)	-	(8)	-	(1.302)
Mundial Argentina S.A.	(215)	-	(1.472)	423	(1.264)
Saldo de provisão para perda em investimento	(106.106)	-	(9.233)	423	(114.916)

* Em 12 de dezembro de 2019 foi aprovado pela assembleia extraordinária de acionistas aumento de capital na Mundial Consumer Products International S.A localizada no Uruguai. No valor de R\$ 8.406 aportado em 16 de novembro de 2020.

No quadro abaixo apresentamos um sumário das informações financeiras das controladas referente 2019:

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 2019
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	45.810	32.284	13.526	27.134	366	366
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	290.295	223.213	67.082	304.302	273	(40)
Mundial Argentina S.A. (*)	99,79%	-	6.066	5.740	325	4.643	(1.998)	(1.930)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	61.282	166.691	(105.409)	52.526	(5.743)	(5.837)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	1.073	1	1.072	-	-	-
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	44.002	4.177	39.825	-	(61)	(61)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	4.619	2.204	2.415	-	(5)	(5)
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	99,74%	310	-	1.298	(1.298)	-	(9)	(9)
Mundial Uruguai	100,00%	94.805.959	14.923	5.805	9.117	2.735	(949)	(949)
								(8.465)

Composição e movimentação dos saldos

Saldo inicial dos investimentos	Saldo líquido 31/12/18	Aquisição de investime	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste Acumulado de Conversão	Resultado do exercício social 07/2019 Mundial	Saldo líquido 31/12/19
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	13.610	-	-	366	(460)	-	13.516
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	65.983	-	-	(40)	-	-	65.943
Monte Magré S.A.	39.886	-	-	(61)	-	-	39.825
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	1.062	-	-	-	-	-	1.062
Eberle Agropastoril S.A.	2.419	-	-	(5)	-	-	2.414
Mundial Uruguai	-	20	10.492	(949)	(228)	(218)	9.117
Saldo de investimento	122.960	20	10.492	(689)	(688)	(218)	131.877
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	(98.760)	-	-	(5.837)	-	-	(104.597)
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	(1.285)	-	-	(9)	-	-	(1.294)
Mundial Argentina S.A.	(7.319)	-	8.403	(1.930)	631	-	(215)
Saldo de provisão para perda em investimento	(107.364)	-	8.403	(7.776)	631	-	(106.106)

15. Imobilizado

Movimentação do imobilizado na controladora 2020:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2020	18.378	46.625	23.743	191.647	42.081	8.402	10.176	2.402	343.454
Adições	-	-	-	-	-	-	-	7.267	7.267
Baixas	-	-	-	(4.364)	-	-	-	(51)	(4.415)
Transferências	-	-	565	3.085	553	344	133	(4.680)	-
Saldo em 31/12/2020	18.378	46.625	24.308	190.368	42.634	8.746	10.309	4.938	346.306
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2020	-	(18.612)	(15.235)	(144.640)	(33.110)	(7.478)	(9.703)	-	(228.778)
Adições	-	(1.067)	(877)	(6.325)	(1.070)	(218)	(193)	-	(9.750)
Baixas	-	-	-	4.232	-	-	-	-	4.232
Transferências	-	-	-	1	(1)	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2020	-	(19.679)	(16.112)	(146.732)	(34.181)	(7.696)	(9.896)	-	(234.296)
Saldo em 31/12/2020	18.378	26.946	8.196	43.636	8.453	1.050	413	4.938	112.010
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	

Movimentação do imobilizado consolidado 2020:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Direitos de Uso	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo										
Saldo em 01 de janeiro de 2020	19.668	50.959	27.720	200.366	45.069	9.725	3.902	11.391	3.528	372.328
Adições	-	-	-	-	-	22	7.332	87	9.279	16.720
Baixas	-	-	(248)	(4.366)	-	(85)	(181)	(62)	(183)	(5.125)
Transferências	-	-	1.074	3.487	563	556	-	170	(5.850)	-
Correção monetária por inflação	-	-	2	37	-	9	-	32	-	80
Saldo em 31/12/20	19.668	50.959	28.548	199.524	45.632	10.227	11.053	11.618	6.774	384.003
Movimentação da depreciação										
Saldo em 01 de janeiro de 2020	-	(20.098)	(16.427)	(150.187)	(34.392)	(8.230)	(2.711)	(10.383)	-	(242.428)
Adições	-	(1.155)	(1.030)	(6.819)	(1.261)	(365)	(3.386)	(268)	-	(14.284)
Baixas	-	-	-	4.233	-	-	-	-	-	4.233
Transferências	-	-	-	1	(1)	-	-	-	-	-
Correção monetária por inflação	-	-	-	(35)	-	(14)	-	43	-	(6)
Saldo em 31/12/20	-	(21.253)	(17.457)	(152.807)	(35.654)	(8.609)	(6.097)	(10.608)	-	(252.485)
Saldo em 31/12/20	19.668	29.706	11.091	46.717	9.978	1.618	4.956	1.010	6.774	131.518

Movimentação da imobilizada na controladora 2019:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2019	18.378	46.625	23.300	189.688	41.204	8.676	10.163	3.005	341.040
Adições	-	-	-	-	-	-	-	4.002	4.002
Baixas	-	-	-	(731)	-	(353)	(9)	(15)	(1.108)
Transferências	-	-	443	2.690	877	79	22	(4.591)	(480)
Saldo em 31/12/2019	18.378	46.625	23.743	191.647	42.081	8.402	10.176	2.402	343.454
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2019	-	(17.544)	(14.355)	(138.070)	(32.070)	(7.614)	(9.521)	-	(219.175)
Adições	-	(1.068)	(880)	(6.862)	(1.040)	(210)	(190)	-	(10.250)
Baixas	-	-	-	292	-	346	9	-	647
Saldo em 31/12/2019	-	(18.612)	(15.235)	(144.640)	(33.110)	(7.478)	(9.703)	-	(228.778)
Saldo em 31/12/2019	18.378	28.013	8.508	47.007	8.971	924	473	2.402	114.676
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	

Movimentação do imobilizado consolidado 2019:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas e equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Direitos de Uso	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo										
Saldo em 01 de janeiro de 2019	19.668	50.959	26.398	198.099	44.106	9.897	-	11.099	4.132	364.358
Adições	-	-	6	3	-	15	4.380	8	5.773	10.185
Baixas	-	-	-	(786)	-	(419)	(517)	(48)	(16)	(1.786)
Transferência	-	-	1.314	2.998	963	212	39	295	(6.361)	(540)
	-	-	2	52	-	20	-	37	-	111
Saldo em 31/12/2019	19.668	50.959	27.720	200.366	45.069	9.725	3.902	11.391	3.528	372.328
Movimentação da depreciação										
Saldo em 01 de janeiro de 2019	-	(18.943)	(15.411)	(143.058)	(33.134)	(8.271)	-	(10.144)	-	(228.961)
Adições	-	(1.155)	(1.016)	(7.387)	(1.258)	(330)	(3.203)	(213)	-	(14.562)
Baixas	-	-	-	293	-	387	492	10	-	1.182
	-	-	-	(35)	-	(16)	-	(36)	-	(87)
Saldo em 31/12/2019	-	(20.098)	(16.427)	(150.187)	(34.392)	(8.230)	(2.711)	(10.383)	-	(242.428)
Saldo em 31/12/2019	19.668	30.861	11.293	50.179	10.677	1.495	1.191	1.008	3.528	129.900
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	0%	10%	0%	

Anualmente a Companhia efetua internamente teste de recuperabilidade dos seus ativos, utiliza o método de fluxo de caixa descontado, como base nas projeções e premissas e orçamentos por segmento de negócio aprovados pela Administração levando em consideração da vida útil baseada na expectativa de utilização do conjunto de ativos que compõem a UGC, taxa de desconto, metodologia de custo médio ponderado de capital (*weighted average cost of capital – WACC*).

A Companhia, na aplicação dos requisitos do NBC TG 01 – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 31 de dezembro de 2020 e 2019. A avaliação efetuada pelos especialistas internos foi aprovada pela Diretoria da Companhia.

16. Intangível

Movimentação do intangível em 2020:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2020	24.750	18.042	19	42.811	25.268	21.293	19	46.580
Transferência	2	-	-	2	2	5	-	7
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-
Correção monetária por inflação	-	-	-	-	-	9	-	9
Saldos em 31/12/2020	24.752	18.042	19	42.813	25.270	21.307	19	46.596
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2020	-	(12.611)	-	(12.611)	(1)	(15.652)	-	(15.653)
Adições	-	(1.007)	-	(1.007)	-	(1.123)	-	(1.123)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-
Correção monetária por inflação	-	-	-	-	-	(11)	-	(11)
Saldos em 31/12/2020	-	(13.618)	-	(13.618)	(1)	(16.786)	-	(16.787)
Saldos em 31/12/2020	24.752	4.424	19	29.195	25.269	4.521	19	29.809
Taxa de amortização		20%				20%		

Movimentação do intangível em 2019:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2019	24.699	17.562	19	42.280	25.171	20.712	19	45.902
Transferência	-	480	-	480	-	579	-	579
Adições	51	-	-	51	97	2	-	99
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2019	24.750	18.042	19	42.811	25.268	21.293	19	46.580
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2019	-	(11.275)	-	(11.275)	(1)	(13.689)	-	(13.690)
Adições	-	(1.336)	-	(1.336)	-	(1.963)	-	(1.963)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2019	-	(12.611)	-	(12.611)	(1)	(15.652)	-	(15.653)
Saldos em 31/12/2019	24.750	5.431	19	30.200	25.267	5.641	19	30.927
Taxa de amortização		20%				20%		

Os ativos intangíveis correspondem basicamente a marca Impala, adquirida em 2008, registrados pelo valor de aquisição. Para fins do *impairment* anualmente os valores são testados utilizando como método, geração de caixa futuro para a UGC, como base as projeções, premissas, orçamento e expectativas do segmento de negócio, aprovados pela Administração.

A Companhia, na aplicação dos requisitos do NBC TG 01 – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019. A avaliação efetuada pelos especialistas internos foi aprovada pela Diretoria da Companhia.

17. Impostos e contribuições sociais

O passivo tributário da Companhia e suas controladas possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Parcelamento Lei 11.941/09 e Reabertura 12.865/13 (a)	24.493	27.162	24.493	27.162
Parcelamento Lei 12.996/14 (b)	1.490	1.628	2.525	2.809
Parcelamento Lei 13.496/17 (c)	39.207	41.609	39.207	41.609
Parcelamentos Estaduais (d)	4.658	3.455	27.710	23.748
Parcelamento de FGTS (e)	4.252	4.482	4.790	5.078
Outros parcelamentos (f)	5.535	5.264	14.781	5.512
Programa de recuperação fiscal - REFIS (g)	108.044	103.572	108.044	103.572
Créditos extemporâneos utilizados (h)	51.689	44.790	118.600	88.491
Impostos e contribuições (i)	430.304	422.100	593.688	577.077
Depósitos judiciais (j)	(37.318)	(37.318)	(37.318)	(37.318)
	632.354	616.744	896.520	837.740

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Passivo circulante	476.454	459.969	651.201	621.207
Contribuições sociais	229.685	230.273	244.228	244.562
Imposto de Renda e Contribuição Social	30.408	30.194	39.645	34.661
Obrigações fiscais federais	214.490	197.354	343.231	321.723
Obrigações fiscais estaduais	1.584	1.742	23.660	19.707
Obrigações fiscais municipais	287	406	437	554
Passivo não circulante	155.900	156.775	245.319	216.533
Contribuições sociais	17.425	8.177	25.582	9.957
Obrigações fiscais federais	130.562	142.512	165.172	163.121
Obrigações fiscais estaduais	7.643	5.618	54.198	42.813
Obrigações fiscais municipais	270	468	367	642
	632.354	616.744	896.520	837.740

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

	Controladora	Consolidado
2021	15.243	26.949
2022	14.467	21.723
2023 em diante	49.926	64.834
Total	79.636	113.506
REFIS, compensados e impostos e contribuições	552.718	783.014
	632.354	896.520

(a) Parcelamento Lei 11.941/09 e Reabertura 12.865/13 – Parcelamento Federal

Em 30 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de débitos disposto pela Lei 11.941/09, incluindo seus débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008, inclusive débitos provenientes do Parcelamento Especial – PAES, o parcelamento permitia reduções de multa e juros de mora e utilização de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulados até 31 de dezembro de 2008.

O prazo para pagamento do parcelamento foi pactuado em 180 meses, com atualização pela taxa SELIC.

Seguindo o cronograma estipulado pela Receita Federal do Brasil, a Companhia formalizou a consolidação dos débitos parcelados nos termos da Lei 11.941/2009 em junho de 2011, entretanto, após efetivar a consolidação de todas as modalidades, a Companhia identificou uma série de incongruências nos débitos apontados, o que a levou a iniciar um trabalho específico de revisão para o confronto das informações fornecidas à Receita Federal e a Procuradoria da Fazenda Nacional ao longo do cronograma de adesão e consolidação, com as informações constantes na última fase de consolidação.

Em dezembro de 2013, a Companhia aderiu ao parcelamento da Lei 12.865/2013, que, através da reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009, permitia a inclusão de débitos fiscais vencimentos até novembro de 2008.

Ato contínuo, em fevereiro de 2018, seguindo os prazos estabelecidos pela Receita Federal do Brasil, a Companhia consolidou os débitos anteriormente indicados.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado na Lei 11.941/2009 e 12.865/2013, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e

contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução e/ou quitação do passivo tributário federal.

Pela adesão ao parcelamento, as dívidas tributárias foram incluídas conforme tabela abaixo que também demonstra o saldo residual das modalidades incluídas no parcelamento, em 31 de dezembro de 2020:

Composição dos parcelamentos Especiais	Controladora e Consolidado		
	Lei 11.941/09	Lei 12.865/13	Total
Montante parcelado	48.134	72.259	120.393
Reduções permitidas	(14.587)	(20.856)	(35.443)
Quitação com prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(7.050)	(27.529)	(34.579)
Juros calculados	13.351	12.589	25.940
Pagamentos efetuados	(35.727)	(16.091)	(51.818)
Saldo em 2020	4.121	20.372	24.493

(b) Parcelamento Lei 12.996/2014 – Parcelamento Federal

Com a aprovação da Administração da Companhia em 25 de agosto de 2014 foi efetuada adesão ao programa de parcelamento de débitos federais conforme Lei nº. 12.996/2014, que possibilitou a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013, nos termos e condições da Lei 11.941/2009.

Na etapa seguinte, em dezembro de 2014, a Companhia ultimou as providências atreladas à contabilização do passivo tributário federal enquadráveis no parcelamento nos termos da Lei 12.996/2014 (vencimento até dezembro de 2013), abatendo multas e juros e encargos e utilizando Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social e indicando o número de parcelas desejado para cada um dos módulos previstos em até 180 parcelas atualizadas pela taxa SELIC.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado nas Leis 12.996/2014, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão propiciar redução do passivo tributário federal.

Pela adesão ao parcelamento, as dívidas tributárias foram incluídas conforme tabela abaixo que também demonstra o saldo residual das modalidades incluídas no parcelamento, em 31 de dezembro de 2020:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Parcelamento Especial Lei 12.996/2014		
Montante parcelado	4.099	7.296
Reduções permitidas	(1.066)	(1.924)
Quitação com prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(1.115)	(1.682)
Juros calculados	727	1.380
Pagamentos efetuados	(1.155)	(2.545)
Saldo em 2020	1.490	2.525

(c) Parcelamento Lei 13.496/2017 – Parcelamento Federal – PERT

Com a aprovação da Administração, em 14 de novembro de 2017, a Companhia e suas controladas efetuaram a adesão ao programa de parcelamento de débitos federais instituído pela Lei nº. 13.496/2017 que possibilitou a inclusão de débitos federais vencidos até 30 de abril de 2017, com aplicação de descontos em multas, juros encargos legais, bem como a quitação dos débitos remanescentes utilizando prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, próprios e de empresas do grupo, inclusive para quitar saldo principal.

A Companhia e suas controladas aderiram ao programa de parcelamento em diversas modalidades permitidas pelo programa, em condições demonstradas a seguir:

Débitos até R\$ 15.000, com entrada de 5%, pagos até 31 de dezembro de 2017, com descontos de multa e juros e saldo remanescente sendo quitado com prejuízo fiscal e base de cálculo negativa próprio ou de empresas do grupo.

Débitos superiores a R\$ 15.000, com entrada de 24% a serem pagos em 24 parcelas atualizadas pela SELIC e o saldo remanescente quitado com prejuízo fiscal e base de cálculo negativa, próprio ou de empresas do grupo.

Débitos superiores a R\$ 15.000, com o saldo em 120 parcelas atualizadas pela SELIC.

Pela adesão ao parcelamento, as dívidas tributárias foram incluídas conforme tabela abaixo, que também demonstra o saldo residual das modalidades incluídas no parcelamento, em 31 de dezembro de 2020:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Parcelamento Especial Lei 13.496/2017 - PERT		
Montante parcelado	189.867	304.214
Reduções permitidas	(6.273)	(38.067)
Quitação com prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(111.210)	(182.447)
Juros calculados	7.817	8.160
Pagamentos efetuados	(40.994)	(52.653)
Saldo em 2020	<u>39.207</u>	<u>39.207</u>

(d) Parcelamentos Estaduais Parcelamento ICMS

Em 31 de dezembro de 2020 o valor parcelado na controladora corresponde ao valor de R\$ 4.658 (R\$ 3.455 em 31 de dezembro de 2019), e no consolidado no montante de a R\$ 27.710 (R\$ 23.748 em 31 de dezembro de 2019), distribuídos da seguinte forma:

Em dezembro de 2018 a Mundial S.A aderiu ao parcelamento ordinário de ICMS com o Estado do Rio Grande do Sul, no montante de R\$ 4.620, com entrada de R\$ 557 e o saldo restante em 59 parcelas. Em novembro de 2020 o saldo dos débitos gerados em 2020 foram reparcelados no Programa de Parcelamento Facilidade Covid-19 no montante de R\$ 2.148, com entrada de R\$ 38 e o saldo restante em 56 parcelas, ambos os parcelamentos atualizados pela taxa SELIC. Em 31 de dezembro de 2020 os saldos dos parcelamentos somam o montante de R\$ 2.580 e R\$ 2.078, com parcelas mensais de R\$ 66 e R\$ 38, respectivamente.

A controlada Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. possui junto ao Estado de São Paulo, parcelamentos ICMS ST no montante de R\$ 18.123, com saldo de 59 parcelas, com juros pré-fixados no ato da adesão ao parcelamento e junto ao Estado de Minas Gerais, parcelamento ICMS Extrema, no montante de R\$ 4.929, com saldo de 54 parcelas, com juros pré-fixados no ato de adesão ao parcelamento. O valor pago mensalmente é de R\$ 527 e R\$ 685, respectivamente.

(e) Parcelamento de FGTS

A Mundial possuía saldo contábil, relativo a parcelamento de FGTS junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 4.008 em 31 de dezembro de 2013, em face do Termo de Confissão de Dívida firmado em dezembro de 2011.

Em 11 de fevereiro de 2014 a Mundial realizou um aditamento para inclusão de outros débitos de FGTS, no montante de R\$ 4.090, de modo que o saldo contábil total em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 4.252.

Entretanto, importante referir que fora constatado pela Mundial S.A., na assinatura do compromisso de pagamento original, em outubro de 2009, uma divergência no montante de R\$ 13.027 entre a posição informada pela Caixa Econômica Federal e o saldo mantido pela Mundial, que na data apurou a dívida num montante de R\$ 16.941, a ser pago em 72 parcelas.

A Mundial S.A. protocolou revisão administrativa junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no intuito de verificar duplicidades identificadas nos débitos incluídos no parcelamento de FGTS realizada pela Caixa Econômica Federal (CEF). Essa revisão visa verificar e corrigir as discrepâncias e determinar o saldo efetivamente devido junto ao parcelamento do FGTS. O pedido de revisão do débito foi formalizado perante a Subdelegacia do Trabalho e Emprego – Caxias do Sul. O Ministério do Trabalho reconheceu a existência de duplicidade de valores parcelados, por amostragem.

Adicionalmente, a Mundial S.A. protocolou ação judicial ordinária, com pedido de antecipação de tutela contra a Caixa Econômica Federal (CEF), para evitar a exclusão do parcelamento do FGTS, tendo em vista

que a cláusula oitava do Termo de Parcelamento prevê a exclusão do referido parcelamento em caso de inadimplemento de três prestações. A ação judicial visa, ainda, o depósito em juízo das parcelas vencidas e vincendas, objetivando a suspensão da exigibilidade da dívida.

Em 10 de agosto de 2011 foi proferida decisão na ação judicial antecipando a tutela requerida pela Mundial S.A. para que a Caixa Econômica Federal (CEF) se abstenha de excluí-la do parcelamento. A Mundial continua no aguardo da devida correção por parte do órgão competente. Desde então, a Companhia realizou os depósitos judiciais das parcelas de acordo com os termos da decisão. Tendo em vista a existência de saldo devedor não incluído no parcelamento, no valor de R\$ 5.507, a Companhia consolidou novo saldo devedor mediante realização de novo acordo de parcelamento. Os valores depositados na conta judicial foram utilizados para quitar as 10 primeiras parcelas deste novo parcelamento, até outubro de 2012.

A revisão administrativa perante o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) continua em andamento visando a adequação da dívida parcelada, bem como a ação judicial que obteve o provimento para exigir o cumprimento da revisão administrativa continua ativa de modo a preservar os interesses da Companhia.

O processo judicial acima referido já está na fase pericial, ocasião em que serão apresentados os cálculos das partes para posterior julgamento.

As controladas, Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. e Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda., possuem parcelamentos de FGTS junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 299, com parcelas mensais de R\$ 5, e um parcelamentos R\$ 239, com parcelas mensais de R\$ 6, respectivamente.

(f) Outros parcelamentos

O saldo é composto por parcelamentos de Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, que a Mundial possui com a Prefeitura Municipal de Caxias do Sul no montante de R\$ 507, com parcelas mensais de R\$ 20, Prefeitura Municipal de Gravataí no montante de R\$ 7, com parcelas mensais de R\$ 3. Parcelamento de ISS Gravataí no montante de R\$ 18 com parcelas mensais de R\$ 9. Parcelamento junto ao Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), no montante de R\$ 5.003, com parcelas mensais de R\$ 87.

A controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. possui parcelamento de ISS, junto a Prefeitura Municipal de Guarulhos, no montante de R\$ 71, com parcelas mensais de R\$ 2. Parcelamento de INSS, IPI e IRRF junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil, no montante de R\$ 963, R\$ 4.908 e R\$ 108, com parcelas mensais de R\$ 17, R\$ 85 e R\$ 2, respectivamente.

A controlada Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. possui parcelamento de ISS, junto a Prefeitura Municipal de São Paulo, no montante de R\$ 30, com parcelas mensais de R\$ 1. Parcelamento de INSS junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil, no montante de R\$ 3.090, com parcelas mensais de R\$ 53.

A controlada Eberle Equipamentos e Processos S.A. possui parcelamento de IPTU junto a Prefeitura Municipal de Caxias do Sul, no montante de R\$ 25, com parcelas mensais de R\$ 2.

A controlada Monte Magré S.A. possui parcelamentos de IPTU junto a Prefeitura Municipal de Canela no montante de R\$ 51, com parcelas mensais de R\$ 2.

(g) Tributos e contribuições sociais – programa de recuperação fiscal (REFIS)

A Mundial aderiu ao programa em dezembro de 1999, tendo declarado todos os seus débitos de tributos e contribuições sociais naquela data à Secretaria da Receita Federal - SRF e ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS. As condições mais vantajosas para amortização da dívida e posteriormente normatizadas pela Resolução nº 004 da SRF, dentre elas o alongamento do prazo de pagamento e a mudança de indexador (SELIC para TJLP), foram fatores determinantes para a adesão ao programa.

Com o ingresso no parcelamento REFIS, a Mundial optou a quitar os débitos, à razão de 1,2% sobre o faturamento mensal.

A Companhia calcula uma previsão de pagamento futuro de toda dívida original, com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzida da expectativa de juros futuros, resultando em 31 de dezembro de 2020, num montante de R\$ 108.044 (R\$ 31.505 no passivo circulante e R\$ 76.539 no passivo não circulante).

A Administração mantém o entendimento de que estes montantes representam a melhor estimativa disponível quanto aos valores prováveis de serem desembolsados. Este montante tem sido revisado a cada data de reporte e será ajustado à medida que alterações relevantes sejam identificadas.

Atualmente a parcela mensal é de aproximadamente R\$ 380.

O programa estabeleceu ainda, como condição de permanência no mesmo, que os pagamentos das parcelas, assim como dos impostos e contribuições correntes, sejam efetuados em dia. A exclusão da Mundial do REFIS implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita e ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas, restabelecendo-se, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais (SELIC) sobre o valor principal devido, recompondo a dívida a partir de 31 de dezembro de 1999 (data da formalização da opção).

Em 31 de dezembro de 2020 essa eventual recomposição resultaria no valor de R\$ 857.971, sendo necessário reconhecer um passivo adicional de cerca de R\$ 749.927 e reclassificar para o passivo circulante a totalidade do débito classificado no passivo não circulante, no montante de R\$ 76.539.

Adicionalmente, conforme requerido pela instrução CVM nº 346, demonstramos abaixo a composição dos débitos e contribuições sociais incluídos no programa aos valores nominais e o saldo remanescente atualizado pela TJLP a partir de janeiro de 2000, consideram os débitos da Mundial S.A. e da Zivi S.A. (incorporada pela Mundial):

	Principal	Juros e multa	Créditos fiscais	Total	Atualização TJLP	Amortização	2020
PIS	9.090	6.301	(5.014)	10.377	14.870	(1.806)	23.441
COFINS	39.438	30.509	(23.891)	46.056	66.000	(8.015)	104.041
IPI	34.907	32.548	(18.730)	48.725	69.825	(8.479)	110.071
IRRF	4.443	3.713	(325)	7.831	11.222	(1.363)	17.690
CSL	33.075	839	(707)	33.207	47.588	(5.779)	75.016
IRPJ	69.841	1.845	(1.845)	69.841	100.086	(12.154)	157.773
INSS	85.556	63.140	(20.807)	127.889	183.270	(22.256)	288.903
	276.350	138.895	(71.319)	343.926	492.861	(59.852)	776.935

Para os tributos e contribuições existentes, foram dados em garantia edificações, terrenos, máquinas, equipamentos e imóveis de empresas controladas.

Após a decisão judicial favorável e definitiva, transitada em julgado, que reincluiu a Mundial no parcelamento REFIS, a Companhia foi novamente excluída, por equívoco da Portaria nº 138, do parcelamento por suposta inadimplência de parcelas, cuja regularização junto à Procuradoria da Fazenda Nacional já havia sido encaminhada antes do ato de exclusão. A reinclusão no parcelamento vem sendo discutida nos autos do Mandado de Segurança nº 1009668-36.2016.4.01.3400, com probabilidade de êxito provável.

(h) Créditos extemporâneos

O saldo de R\$ 51.689 (R\$ 44.790 em 2019) na controladora e de R\$ 118.600 (R\$ 88.491 em 2019) no consolidado referem-se créditos extemporâneos levantados da própria operação. No decorrer dos próximos cinco anos a reversão desse montante irá gerar uma receita operacional líquida do imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 34.115 na controladora e R\$ 78.256 no consolidado. Os valores registrados no resultado da controladora em 2020 foram de R\$ 8.849 (R\$ 19.845 em 2019), no consolidado em 2020 foram de R\$ 9.639 (R\$ 20.008 em 2019).

A Administração da Companhia decidiu manter os valores registrados no passivo não circulante, até uma decisão definitiva.

(i) Impostos e contribuições

O saldo é composto por impostos e contribuições correntes não parcelados.

(j) Depósitos judiciais

O valor original do depósito de R\$ 35.530, atualizado para 31 de dezembro de 2020, no montante de R\$ 37.318, corresponde à venda de terrenos e prédios, através de alienação judicial mediante acordo entre a

Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional para quitação de tributos federais. Os depósitos judiciais iniciaram em 10 de fevereiro de 2012 e encerraram em 04 de dezembro de 2012, os recursos estão em conta judicial vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional definirão quais impostos federais serão amortizados com recursos objeto da alienação, seguindo as premissas estabelecidas em juízo.

(k) Revisão passivo tributário

A Companhia, mantém contínuo trabalho de diagnóstico e revisão do passivo tributário com o intuito de confirmar a possível existência de créditos a serem constituídos com base nas obrigações tributária que compõem o saldo contábil/fiscal ou de exercícios anteriores considerando o correto enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas em última instância no poder judiciário.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal da Companhia e suas controladas.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

Até o presente momento, somente no que diz respeito aos valores em duplicidade, decadência, prescrição e multas excedentes, perante os órgãos federais, a consultoria já identificou e apresentou requerimento no montante de R\$ 88.595, valores cujas baixas já foram deferidas e diretamente vinculados aos parcelamentos instituídos pelas Leis nº. 11.941/2009 e 9.964/99.

As matérias objeto dos pedidos de cancelamento e extinção de débitos requeridos à Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil, que administram e cobram os débitos da Companhia, encontram amparo legal no CTN (Código Tributário Nacional), Leis Ordinárias, Medidas Provisórias, Pareceres e Notas editadas pela PGFN - Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil com aprovação ministerial (MF), Soluções de Consulta Internas editadas pelo COSIT (Coordenação-Geral de Tributação) e CODAC (Coordenação de Arrecadação e Administração do Crédito Tributário), acórdãos e decisões do STJ (Superior Tribunal de Justiça) e STF (Supremo Tribunal Federal). Estes valores serão reconhecidos à medida que se tornem provável de realização.

18. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante, mensurados, pelo valor justo no recebimento do recurso, em seguida pelo custo de amortização, acrescidos encargos juros, variações monetárias, cambiais e amortizações, conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços. Os empréstimos captados no mercado têm a finalidade basicamente de financiar o capital de giro da Companhia e suas controladas.

Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Modalidade	Taxa média do contrato	Taxa efetiva % a.m	Prazo de até	Controladora	
				2020	2019
Capital de giro	CDI + 0,74% a.m.	0,90%	59 m.	77.400	85.365
Fiança	CDI + 0,44% a.m.	0,60%	1 m.	1.216	1.078
Adiantamento de câmbio - ACC/ACE	VC + 0,78% a.m.	2,98%	2 m.	293	-
Desconto de duplicatas	CDI + 0,69% a.m.	0,85%	-	46.911	62.844
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	CDI + 0,93% a.m.	1,09%	52 m.	1.565	744
				127.385	150.031
Passivo circulante				107.774	143.633
Passivo não circulante				19.611	6.398
				127.385	150.031

Modalidade	Taxa média do contrato	Taxa efetiva % a.m *	Prazo de até	Consolidado	
				2020	2019
Capital de giro	CDI + 0,74% a.m.	0,90%	59 m.	77.401	85.949
Capital de giro - Conta garantida	CDI + 0,78% a.m.	0,94%	46 m	8.040	-
Fiança	CDI + 0,44% a.m.	0,60%	1 m.	1.216	1.078
Adiantamento de câmbio - ACC/ACE	VC + 0,78% a.m.	2,98%	2 m.	293	-
Desconto de duplicatas	CDI + 0,63% a.m.	0,79%	-	106.868	115.528
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	CDI + 0,93% a.m.	1,09%	53 m.	1.829	950
				195.647	203.505
Passivo circulante				171.816	196.955
Passivo não circulante				23.831	6.550
				195.647	203.505

* O percentual da variação cambial de janeiro a dezembro de 2020 foi de 2,2%.

Os descontos de duplicatas estão garantidos por NP e aval.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

O contrato de prestação de fiança está garantido por CDB's e aval.

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2020 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2022	11.198	12.731
2023	6.041	7.512
2024	1.551	2.758
2025	821	830
	19.611	23.831

19. Provisão para contingências

(a) Contingências passivas

A Mundial e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos na análise das demandas judiciais pendentes com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Provisões trabalhistas e cíveis	5.805	4.769	5.968	4.979
	5.805	4.769	5.968	4.979
Depósitos judiciais	(1.220)	(792)	(1.319)	(909)
	4.585	3.977	4.649	4.070

Existem outros processos e obrigações possíveis cíveis, trabalhistas e tributárias avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança devido a eventos futuros incertos, no montante apresentados no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Causas cíveis	14.899	14.197	14.899	14.197
Causas trabalhistas	8.647	9.216	8.948	9.689
Causas tributárias	38.531	29.875	38.802	54.567
	62.077	53.288	62.649	78.453

(b) Contingências

Exclusão ICMS da base de PIS e Cofins

A Mundial S.A e suas Controladas, entraram com Mandado de Segurança pleiteando o direito de recolher as contribuições ao PIS e à COFINS deduzindo os valores correspondentes ao ICMS, assim como a compensação dos valores indevidamente pagos nos últimos 5 anos anteriores ao ajuizamento da ação.

A probabilidade de perda foi avaliada pelos assessores jurídicos da Companhia e considerada como remota, em relação a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS E COFINS, e com probabilidade possível no que tange a utilização dos valores dos últimos 5 anos, tendo em vista que ainda resta pendente de julgamento a modulação de efeitos da decisão. Em 31 de dezembro de 2020 os valores com probabilidade de perda possível na controladora e de R\$ 15.672 e no consolidado o valor de R\$27.382.

20. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

a) A Companhia registrou ativos e passivos fiscais diferidos para refletir efeitos fiscais futuros atribuídos, e diferenças temporárias na controladora e nas controladas. A composição e movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

Controladora	Saldo em 2019	Reconhecimento no resultado	Saldo em 2020
Movimentação do ativo e passivo diferido			
Adições temporárias	2.106	(2.106)	-
Propriedade para investimento	(14.935)	-	(14.935)
Exclusões temporárias	(30.535)	373	(30.162)
	(43.364)	(1.733)	(45.097)

Consolidado	Saldo em 2019	Reconhecimento no resultado	Reconhecimento do ajuste acum. de conversão	Saldo em 2020
Movimentação do ativo e passivo diferido				
Adições temporárias	3.056	(1.541)	650	2.165
Propriedade para investimento	(14.935)	-	-	(14.935)
Exclusões temporárias	(34.472)	363	-	(34.109)
	(46.351)	(1.178)	650	(46.879)

O saldo do imposto de renda e contribuição social diferido registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2020 possui o seguinte cronograma tributação:

	Controladora	Consolidado
2021	363	386
2022	363	386
2023 em diante	44.371	46.107
Total	45.097	46.879

(b) O imposto de renda e a contribuição social calculados com base nas alíquotas oficiais são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(7.228)	(12.860)	9.606	(13.131)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesas da tributação à alíquota nominal	-	-	(3.277)	-
Equivalência patrimonial	7.101	8.465	-	-
Resultado negativo da controladora e suas controladas	-	-	17.491	13.721
Outras adições e exclusões permanentes e temporárias, líquidas	(7.180)	(42)	(2.152)	1.573
30% compensação de prejuízo fiscal e base negativa	-	-	(694)	(577)
Base de cálculo	(7.307)	(4.437)	24.251	1.586
Imposto de renda 15%	-	-	(3.638)	(238)
Contribuição social 9%	-	-	(2.183)	(143)
Adicional de 10%	-	-	(2.401)	(141)
(-) Deduções - PAT	-	-	146	6
Total	-	-	(8.075)	(515)
Alíquota efetiva do imposto	0%	0%	84%	-4%
Impostos de renda e contribuição social diferido	(1.733)	2.499	(1.178)	3.285
Imposto de renda e contribuição social	(1.733)	2.499	(9.253)	2.770

(c) Os ativos fiscais diferidos oriundos dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social acumulados da Companhia e suas controladas não foram reconhecidos nas demonstrações contábeis, e possuem a composição abaixo:

Alíquota	2020		2019	
	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa de contribuição social 9%	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa de contribuição social 9%
Mundial S.A - Produtos de Consumo	38.534	13.906	33.478	12.086
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	1.274	462	1.450	526
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	17.382	6.276	15.112	5.459
Companhia Florestal Zivi-Hercules	543	117	541	117
Eberle Agropastoril S.A.	30	11	29	10
Monte Magré S.A.	92	33	76	27
Eberle Bellini S.A.	88	32	66	24
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	149	53	149	53
Total	58.092	20.890	50.900	18.301
		78.983		69.201

Estes valores serão reconhecidos à medida que se tornem provável de realização.

21. Patrimônio líquido passivo a descoberto

Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de março de 2013 foi aprovado o grupamento das ações ordinárias da Companhia na proporção de 120 por 1, alterando a quantidade das ações de 297.631.213 para 2.480.260, com base no artigo 12 da lei 6.404/76, no artigo 1º, inciso XI da instrução CVM 323/2000 e na Instrução CVM 358/02.

O capital social de R\$ 43.794. Ficou dividido em 2.480.260 ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal e a cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. O capital social poderá ser aumentado, independente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração sobre subscrição de ações públicas ou particular, observando o limite de 1.176.662 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

i. Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

ii. Recompra de ações (ações em tesouraria).

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação como reserva de capital.

Reserva de reavaliação

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo da reserva de reavaliação é de R\$ 22.085 (e R\$ 22.853 em 31 de dezembro de 2019) líquido das depreciações acumuladas e dos efeitos tributários na controladora e consolidado, respectivamente.

A movimentação da reavaliação que compõe o custo corrigido do imobilizado é registrada em contrapartida no patrimônio líquido da Mundial S.A. e suas controladas, está abaixo apresentada:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2007	2003	2007	2003
Valor de mercado	135.342	180.957	179.830	219.448
Custo original, líquido de depreciação	<u>(86.940)</u>	<u>(28.953)</u>	<u>(114.706)</u>	<u>(40.022)</u>
Reavaliação	48.402	152.004	65.124	179.426
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(16.457)</u>	<u>(51.681)</u>	<u>(22.142)</u>	<u>(61.005)</u>
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	31.945	100.323	42.982	118.421

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2020	2019	2020	2019
Valor de mercado	316.299	316.299	399.278	399.278
Custo original, líquido de depreciação	<u>(115.893)</u>	<u>(115.893)</u>	<u>(154.728)</u>	<u>(154.728)</u>
Reavaliação	200.406	200.406	244.550	244.550
Depreciação	<u>(74.947)</u>	<u>(73.850)</u>	<u>(81.140)</u>	<u>(79.975)</u>
Baixa ativo imobilizado	<u>(34.352)</u>	<u>(34.352)</u>	<u>(55.368)</u>	<u>(55.368)</u>
Estorno reserva de reavaliação	<u>(43.298)</u>	<u>(43.298)</u>	<u>(52.891)</u>	<u>(52.891)</u>
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	<u>(17.285)</u>	<u>(17.285)</u>	<u>(21.662)</u>	<u>(21.662)</u>
Saldo reavaliação	30.524	31.621	33.489	34.654
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(68.138)	(68.138)	(83.147)	(83.147)
Depreciação	25.484	25.110	27.590	27.193
Baixa ativo imobilizado	11.679	11.679	18.825	18.824
Estorno reserva de reavaliação	14.702	14.702	17.963	17.964
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	<u>5.877</u>	<u>5.877</u>	<u>7.365</u>	<u>7.365</u>
Saldo imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.396)	(10.770)	(11.404)	(11.801)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	20.128	20.851	22.085	22.853
Reavaliação reflexa	<u>1.957</u>	<u>2.002</u>		
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	22.085	22.853		

Reserva de lucros

Constituída com o saldo remanescente do lucro líquido acumulado após as destinações para reserva legal e distribuição de dividendos.

Outros resultados abrangentes

Os saldos referem-se às diferenças de moedas estrangeiras decorrentes dos ajustes acumulados conversão e correção monetária por hiperinflação.

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	2020	2019
Outros resultados abrangentes		
Ajuste acumulado de conversão	468	1.775
Correção monetária por hiperinflação	1.022	(1.833)
	<u>1.490</u>	<u>(58)</u>

Ajustes de avaliação patrimonial

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo de R\$ 36.969 corresponde os ajustes de propriedade para investimentos avaliadas ao valor justo, líquidos de efeitos tributários da Mundial S.A. – Produtos de Consumo e suas controladas. Tais ajustes são reclassificados para o resultado do exercício quando da alienação dos ativos a que eles se referem.

22. Resultado por ação

O resultado básico diluído por ação é calculado com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Mundial S.A., no exercício e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste exercício, comparativamente com o mesmo exercício de 2019 conforme o quadro abaixo:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Resultado do exercício	(8.961)	(10.361)
Ações ordinárias	<u>2.479.480</u>	<u>2.479.480</u>
Resultado por ação ordinária	<u>(3,6141)</u>	<u>(4,1787)</u>

Em 31 de dezembro de 2020, a Mundial S.A. apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações.

23. Receita vendas de bens e serviços

As receitas da Companhia e suas controladas estão registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem em receber pelas mercadorias e produtos entregues ao cliente, conforme CPC47/IFRS15. A conciliação da receita bruta e líquida para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão apresentadas abaixo.

	<u>Controlada</u>		<u>Consolidado</u>	
	2020	2019	2020	2019
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	310.151	336.241	689.592	632.613
Mercado externo	25.431	25.180	27.989	28.344
Ajuste a valor presente	(671)	(1.366)	(3.081)	(1.337)
Total da Receita bruta	334.911	360.055	714.500	659.620
Impostos devoluções e abatimento	(79.907)	(82.719)	(200.221)	(173.726)
Receita operacional líquida	255.004	277.336	514.279	485.894

24. Despesas por natureza

	Controlada		Consolidado	
	2020	2019	31/12/20	31/12/19
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(232.207)	(235.959)	(341.089)	(322.361)
Despesas com vendas	(20.421)	(28.518)	(101.069)	(95.869)
Despesas administrativas e gerais	(7.302)	(12.071)	(26.987)	(28.846)
Honorários da administração	(1.271)	(2.325)	(1.271)	(2.325)
Outras receitas e despesas operacionais	4.297	18.716	4.449	18.870
	(256.904)	(260.157)	(465.967)	(430.531)

	Controlada		Consolidado	
	2020	2019	31/12/20	2019
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(10.754)	(11.581)	(12.018)	(13.388)
Despesas com pessoal	(91.330)	(108.706)	(138.684)	(148.650)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(122.575)	(110.406)	(212.798)	(181.269)
Fretes	(3.681)	(4.795)	(22.065)	(19.792)
Energia elétrica	(6.737)	(7.039)	(7.182)	(7.508)
Comissões	(6.236)	(8.828)	(25.183)	(24.085)
Conservação e manutenção	(6.735)	(8.269)	(8.551)	(9.581)
Alugueis	(613)	(736)	(5.397)	(5.002)
Outras receitas e despesas operacionais	(8.243)	203	(34.089)	(21.256)
	(256.904)	(260.157)	(465.967)	(430.531)

25. Outras receitas / despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Outras receitas operacionais				
Créditos extemporâneos (a)	8.849	19.845	9.639	20.001
Receita de aluguel	1.354	823	1.722	1.014
Outras receitas operacionais	161	12	796	703
	10.364	20.680	12.157	21.718
Outras despesas operacionais				
Despesas com ociosidade operacional (b)	(4.967)	-	(5.280)	-
AVP - Outras contas a pagar	-	(297)	(1.039)	(297)
Outras despesas operacionais	(1.100)	(1.667)	(1.389)	(2.551)
	(6.067)	(1.964)	(7.708)	(2.848)
Total de outras receitas / despesas operacionais	4.297	18.716	4.449	18.870

(a) Os saldos estão detalhados na nota explicativa 17, item "h".

(b) Os valores de R\$ 4.967 na controladora e R\$ 5.280 no consolidado, corresponde aos impactos relacionados a redução nas atividades operacionais em função do Covid-19.

26. Resultado Financeiro

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras				
Receitas financeiras	711	561	2.207	1.067
Atualização de direitos creditórios	8.906	5.937	9.208	6.152
Ajuste a valor presente - cliente	778	1.741	3.464	6.042
	10.395	8.239	14.879	13.261
Despesas financeiras				
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(14.553)	(15.240)	(42.947)	(50.977)
Variação cambial	3.606	21	1.731	(4.025)
	(10.947)	(15.219)	(41.216)	(55.002)
Outras despesas financeiras				
Outras despesas financeiras - (atualização passivo tributário)	(11.484)	(13.681)	(21.035)	(25.468)
Ajuste a valor presente - fornecedor	(393)	(913)	(648)	(1.285)
	(11.877)	(14.594)	(21.683)	(26.753)
Resultado financeiro	(12.429)	(21.574)	(48.020)	(68.494)

27. Segmentos operacionais

Os segmentos operacionais da Companhia estão divididos nos seguintes grupos: Personal Care, Gourmet, Creative, Fashion, Syllent e outras empresas, e as atividades desenvolvidas estão descritas conforme na nota explicativa "1" Contexto Operacional.

Apresentação do resultado por divisão:

Saldo em 2020	Fashion	Personal Care	Gourmet	Creative	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	98.622	284.190	64.939	26.144	35.871	4.513	-	514.279
(-) CPV	(90.697)	(169.080)	(38.865)	(14.835)	(25.601)	(2.011)	-	(341.089)
Margem bruta	7.925	115.110	26.074	11.309	10.270	2.502	-	173.190
Despesas com vendas	(16.560)	(54.989)	(15.761)	(5.315)	(6.615)	(1.830)	-	(101.070)
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	-	(23.806)	(23.806)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	-	(48.021)	(48.021)
Impostos sobre o lucro corrente e diferido	-	-	-	-	-	-	(9.253)	(9.253)
Resultado	(8.635)	60.121	10.313	5.994	3.655	672	(81.080)	(8.960)

Saldo em 2019	Fashion	Personal Care	Gourmet	Creative	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	139.124	244.618	51.895	19.283	27.135	3.840	-	485.895
(-) CPV	(117.338)	(141.401)	(30.602)	(10.012)	(20.160)	(2.849)	-	(322.362)
Margem bruta	21.786	103.217	21.293	9.271	6.975	991	-	163.533
Despesas com vendas	(22.126)	(51.191)	(15.647)	-	(5.611)	(1.294)	-	(95.869)
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	-	(12.301)	(12.301)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	-	(68.494)	(68.494)
Impostos sobre o lucro corrente e diferido	-	-	-	-	-	-	2.770	2.770
Resultado	(340)	52.026	5.646	9.271	1.364	(303)	(78.025)	(10.361)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Análise dos instrumentos financeiros

A Mundial S.A. e suas controladas registram em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. Os instrumentos financeiros são contratados através de uma política de gerenciamento de riscos relacionados à redução da exposição em moeda estrangeira e taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e financiar seu crescimento.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas em relação aos valores justos de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que

poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b. Categorias dos instrumentos financeiros

i. Classificação

Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados a custo amortizado e valor justo, por meio de resultado. Estão demonstrados abaixo:

Valor justo por meio de resultado	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Aplicação financeira	2.918	2.286	3.026	2.329
Títulos a receber	13.287	13.287	17.905	21.544
Direitos Creditórios	157.715	148.738	163.031	153.751
Outros créditos	23.681	21.981	35.665	28.369
Empréstimos e financiamentos	127.385	150.031	195.647	203.505
Custo amortizado				
Clientes	105.874	88.197	196.233	161.921
Créditos com partes relacionadas	25.406	38.664	20.086	18.032
Debêntures a receber	324.582	324.582	324.582	324.582
Fornecedores	31.245	19.586	61.516	47.349
Obrigações com partes relacionadas	207.825	183.627	-	-

Em 31 de dezembro de 2020, a Mundial S.A. e suas controladas mantêm aplicações em CDB, classificadas como ativos financeiros mantidos a valor justo, as quais estão atreladas aos empréstimos e financiamentos.

ii. Mensuração

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora

Valor justo por meio de resultado	Valor contábil		Valor justo	
	2020	2019	2020	2019
Aplicação financeira	2.918	2.286	2.918	2.286
Títulos a receber	13.287	16.914	13.287	16.914
Direitos Creditórios	157.715	148.738	157.715	148.738
Outros créditos	23.681	18.354	23.681	18.354
Empréstimos e financiamentos	127.385	150.031	127.385	150.031
Custo amortizado				
Clientes	105.874	88.197	105.874	88.197
Créditos com partes relacionadas	25.406	38.664	25.406	38.664
Debêntures a receber	324.582	324.582	324.582	324.582
Fornecedores	31.245	19.586	31.245	19.586
Obrigações com partes relacionadas	207.825	183.627	207.825	183.627

Consolidado

Valor justo por meio de resultado	Valor contábil		Valor justo	
	2020	2019	2020	2019
Aplicação financeira	3.026	2.329	3.026	2.329
Títulos a receber	17.905	21.544	17.905	21.544
Direitos Creditórios	163.031	153.751	163.031	153.751
Outros créditos	35.665	28.369	35.665	28.369
Empréstimos e financiamentos	195.647	203.505	195.647	203.505
Custo amortizado				
Clientes	196.233	161.921	196.233	161.921
Créditos com partes relacionadas	20.086	18.032	20.086	18.032
Debêntures a receber	324.582	324.582	324.582	324.582
Fornecedores	61.516	47.349	61.516	47.349

Controladora

Ativos mensurados valor justo	2020		2019	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Propriedades para investimentos	51.213	52.375	51.213	52.375

Consolidado

Ativos mensurados valor justo	2020		2019	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Propriedades para investimentos	63.509	64.583	63.509	64.583

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

c. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

i. Risco de moeda com variações cambiais

A Companhia e suas controladas exportam e importam predominantemente em dólar norte-americano. A Companhia gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio. A exposição líquida pode ser assim demonstrada:

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Clientes	18.108	14.535	21.777	20.357
Estoques	-	-	16.378	-
Adiantamentos a fornecedores	543	57	3.338	225
Créditos com partes relacionadas	1.173	897	4.083	897
Ativo vinculado ao US\$	19.824	15.489	45.576	21.479
Fornecedores	(4.240)	(712)	(16.415)	(4.365)
Adiantamento de cambio	(293)	-	(293)	-
Passivo vinculado ao US\$	(4.533)	(712)	(16.708)	(4.365)
Exposição líquida	15.291	14.777	28.868	17.114

Abaixo estão demonstradas as taxas de câmbio aplicadas em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	2020	2019
US\$	5,1967	4,0307

Análise de sensibilidade:

Uma retração ou fortalecimento do Real contra o Dólar aumentaria o patrimônio e o resultado da Companhia, conforme demonstrado abaixo. Esta análise é baseada nas variações que a Mundial S.A. e suas controladas consideram razoável para a taxa de câmbio no exercício.

Alteração no patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
R\$/US\$ (25%) - redução	(3.823)	(3.694)	(7.217)	(4.278)
R\$/US\$ (50%) - redução	(7.645)	(7.389)	(14.434)	(8.557)
R\$/US\$ 25% - aumento	3.823	3.694	7.217	4.278
R\$/US\$ 50% - aumento	7.645	7.389	14.434	8.557

Alteração no resultado do exercício	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
R\$/US\$ (25%) - redução	(3.823)	(3.694)	(7.217)	(4.278)
R\$/US\$ (50%) - redução	(7.645)	(7.389)	(14.434)	(8.557)
R\$/US\$ 25% - aumento	3.823	3.694	7.217	4.278
R\$/US\$ 50% - aumento	7.645	7.389	14.434	8.557

ii. Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Mundial S.A. e suas controladas a riscos de crédito referem-se as contas de disponibilidades, as contas a receber e títulos a receber. Todas as operações da Mundial S.A e suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.538	2.829	6.929	4.549
Contas a receber de clientes	105.874	88.197	196.233	161.921
Créditos com partes relacionadas	25.406	38.664	20.086	18.032
Títulos a receber	13.287	16.914	17.905	21.544
	148.105	146.604	241.153	206.046

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuída a seguir:

Conta a receber de clientes	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Mercado interno	87.766	73.662	174.457	143.103
Mercado externo	18.108	14.535	21.776	18.818
	105.874	88.197	196.233	161.921

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor.

iii. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Mundial e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Mundial mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Mundial eram:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Instrumentos de taxa fixa				
Passivos financeiros	65.086	84.333	125.307	137.223
Instrumentos de taxa variável				
Ativos financeiros	2.918	2.286	3.026	2.329
Passivos financeiros	62.139	66.759	70.179	67.259

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Mundial contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações contábeis, teria aumentado (reduzido) o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes.

A análise é conduzida com a mesma base para 2020.

	Controladora			
Instrumentos de taxa variável	2020	2019		
Passivos financeiros	62.139	66.759		
	Receita sobre índice 2020	Taxa provável	Redução de 25%	Aumento de 25%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	1,90%	1,90%	1,43%	2,38%
Projeção sobre passivo financeiro	-	1.181	889	1.479
	Consolidado			
Instrumentos de taxa variável	2020	2019		
Passivos Financeiros	70.179	67.259		
	Receita sobre índice 2020	Taxa provável	Redução de 25%	Aumento de 25%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	1,90%	1,90%	1,43%	2,38%
Projeção sobre passivo financeiro	-	1.333	1.004	1.670

29. Coberturas de seguros

Em 31 de dezembro de 2020, a cobertura de seguros contratada pela Companhia e suas controladas é composta por R\$ 7.150 para responsabilidade civil, R\$ 77.600 para danos materiais.

Conselho de Administração

Adolpho Vaz de Arruda Neto – Presidente
Wilson Vieira de Britto – Vice-Presidente
Marcelo Freitas Pereira - Conselheiro

Diretoria

Adolpho Vaz de Arruda Neto – Diretor Presidente
Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor Administrativo e Financeiro e Diretor de Relações com Investidores
Júlio Cesar Câmara – Diretor Geral de Personal Care e Gourmet

TCCRC- RS 084547/O-0 SSP
Ivanês Grison Souto



Mundial S/A – Produtos de Consumo

Companhia Aberta

CNPJ 88.610.191/0001-54

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.

Para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 Instrução da CVM nº 586/2017, os Diretores da Mundial S.A – Produtos de Consumo, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes pela BAKER TILLY BRASIL RS AUDITORES INDEPENDENTES SOCIEDADE SIMPLES, relativo às demonstrações financeiras da Companhia referentes exercício findo em 31 dezembro de 2020.

São Paulo, 26 de março de 2021.

Adolpho Vaz de Arruda Neto
Diretor Presidente

Marcelo Fagundes de Freitas
Diretor e DRI

Julio Cesar Camara
Diretor

Mundial SA



Mundial S/A – Produtos de Consumo

Companhia Aberta

CNPJ 88.610.191/0001-54

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 2020.

Em conformidade com os incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 586/2017, e em cumprimento às disposições legais e estatutárias, os Diretores da Mundial S.A. – Produtos de Consumo, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2020. Autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo, 26 de março de 2021.

Adolpho Vaz de Arruda Neto
Diretor Presidente

Marcelo Fagundes de Freitas
Diretor e DRI

Julio Cesar Camara
Diretor

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Mundial S.A. - Produtos de Consumo
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 02 às demonstrações contábeis, a qual a Companhia detalha que as demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional, no entanto o balanço patrimonial apresenta passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) de R\$ 152.791 mil em 31 de dezembro de 2020 (em 2019 R\$ R\$ 145.320), apresenta alto endividamento de curto prazo e possui parcelamento de passivos tributários conforme detalhado na nota explicativa nº 17, em especial ao risco de recomposição das dívidas tributárias no caso da exclusão do REFIS. Essas condições indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia em caso de não geração de caixa suficiente para honrar seus compromissos assumidos. A continuidade normal dos negócios da Companhia depende do sucesso na implementação das medidas desenvolvidas por seus Administradores, e a condição de permanência nos programas de parcelamentos. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação

de passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso dessas medidas, as quais visam o fortalecimento do seu equilíbrio financeiro ou a exclusão do REFIS. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção “Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional”, determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

1. Debêntures a receber de Companhia relacionada

Conforme descrito na nota explicativa nº 12, a Companhia possui debêntures a receber de Companhia relacionada Hercules S.A.- Fábrica de Talheres (Devedora) no montante de R\$ 324.582 mil em 31 de dezembro de 2020, cuja realização depende do sucesso da administração daquela Companhia na implementação de plano de reestruturação, tendo em vista a sua situação patrimonial e financeira, que apresenta atualmente capital de giro negativo e passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo). A Companhia efetua em conjunto com a Devedora, periodicamente, a análise do valor recuperável (teste de *Impairment*) dessas debêntures e a mensuração do valor justo da marca Hercules, oferecida em garantia sobre a operação das debêntures, que são suportadas por estimativas de rentabilidade futura preparadas com base em dados e premissas do mercado de atuação tais como taxas de crescimento, taxas de desconto e projeções de fluxos de caixa. Devido à relevância dos valores envolvidos, bem como das possíveis alterações das estimativas e premissas adotadas para determinar a sua recuperabilidade, e pelo potencial impacto que essas alterações poderiam infringir às demonstrações contábeis da Companhia, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos incluíram, avaliação dos controles internos da Companhia em relação ao teste anual da redução ao valor recuperável (teste de *Impairment*) e as principais premissas aplicadas para análise da recuperabilidade das debêntures e a mensuração do valor justo da marca Hercules, suportada pelo Laudo emitido por especialista externo, onde foi corroborado as estimativas das taxas futuras de crescimento do segmento, bem como os dados fornecidos pelos administradores quanto a precisão histórica das estimativas e consideramos sua capacidade de produzir previsões precisas de longo prazo.

Baseados nos procedimentos, consideramos aceitáveis os registros contábeis efetuados, as avaliações do valor recuperável e as informações divulgadas nas demonstrações contábeis da Companhia das debêntures a receber de partes ligadas.

2. Impostos e contribuições sociais – Programas de parcelamentos

Conforme descrito na nota explicativa nº 17 “a”, “b”, “c” e “g”, a Companhia é parte integrante em programas de parcelamento federais, sendo eles, Programa de recuperação fiscal (REFIS) instituído pela Lei 9.964/00 e, além disso, possui parcelamento federal instituído pela Lei 11.941/09, 12.996/14 e reabertura do parcelamento da Lei 12.865/13, na Lei 12.996/14 e Lei 13.496/17, os quais totalizam o montante de R\$ 173.234 mil na controladora e R\$ 174.269 mil no consolidado. No entanto no Programa REFIS a dívida é registrada contabilmente com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzido da expectativa de juros futuros. O não cumprimento das regras estabelecidas nos Programas, resulta em uma possível exclusão da Companhia do REFIS ou nos demais parcelamentos, o que implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida

inscrita ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas. Devido à relevância dos montantes reconhecidos deste passivo tributário, oriundos dos impostos parcelados, e ao fato de a Companhia, mensurar parte deles considerando a sua projeção de receitas futuras, e ao fato que mudanças nas condições externas podem impactar significativamente os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

- Obtivemos junto a administração da Companhia o entendimento do processo operacional de revisão, preparação e validação da atualização dos tributos e dos especialistas terceiros.
- Obtenção de evidências sobre o risco de perda considerado pela Companhia, posições tributárias adotadas, incluindo a documentação existente, pareceres e opiniões legais preparados por assessores jurídicos sobre o estágio atual e classificação de riscos envolvendo o diagnóstico e revisão dos processos para permanência da Companhia no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS.
- Verificamos os pagamentos do parcelamento tributário registrado durante o exercício e confrontamos com as guias de liquidação, exceto quanto ao REFIS.
- Obtivemos confirmação da situação da homologação através de consulta no Centro Virtual de Atendimento (e-CAC) emitido pela Companhia.
- Avaliamos as conciliações entre os saldos contábeis registrados com as planilhas de apuração e documentos pertinentes à apuração e avaliamos a mensuração dos valores divulgados tendo por base as políticas contábeis aplicadas pela Companhia e comparamos com as avaliações preparadas pelos assessores jurídicos internos e externos da Companhia.
- Também consideramos a adequação das divulgações feitas nas demonstrações contábeis.

Baseados nos procedimentos, consideramos adequados os registros contábeis efetuados e as informações divulgadas nas demonstrações contábeis da Companhia sobre as obrigações tributárias parceladas.

3. Valor recuperável (*Impairment*) de títulos a receber, propriedades para investimentos, imobilizado e intangível de vida útil indefinida

Conforme descrito nas notas explicativas às demonstrações contábeis nº 9, 13, 15 e 16, a Companhia incorreu em prejuízo consolidado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e, nessa data, o passivo circulante da Companhia e suas controladas excedeu o total do ativo. Face à obrigatoriedade de testar anualmente o *Impairment* de intangíveis de vida útil indefinida e devido a existência de indicadores, a Companhia avaliou a existência de redução ao valor recuperável em relação a esses ativos, levando em consideração a sua unidade geradora de caixa ("UGC") e, para o cálculo do valor recuperável, utilizou-se do método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras desenvolvidos internamente e por especialistas externos. Devido à relevância e ao alto grau de julgamento envolvido no processo de determinação das estimativas de rentabilidade futura da unidade geradora de caixa e valor de mercado (valor justo) para fins de avaliação do valor recuperável de tais ativos, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

- Obtivemos junto a administração da Companhia o entendimento do processo operacional de revisão, preparação e validação do fluxo de caixa projetado preparado por Companhia e por especialistas externos.
- Avaliamos a razoabilidade e consistência dos dados e premissas utilizados na preparação desses documentos, tais como preços de mercado, custos operacionais e projeções de fluxos de caixa, bem como a análise da razoabilidade dos cálculos matemáticos incluídos em tais documentos.
- Analisamos laudos de valor justo quanto a recuperabilidade de ativos e validamos integridade das informações.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados acima, consideramos adequados os registros contábeis efetuados e as informações divulgadas nas demonstrações contábeis da Companhia sobre Valor recuperável (*impairment*).

4. Provisões e passivos contingentes – cíveis, fiscais e trabalhistas

Conforme divulgado na nota explicativa nº 19, a Companhia e suas controladas são partes passivas em uma série de processos judiciais relacionados a discussões cíveis, fiscais e trabalhistas, decorrentes do curso normal do negócio os quais envolvem montantes elevados. Algumas leis e regulamentos no Brasil tem elevado grau de complexidade o que aumenta o risco inerente de litígio. Portanto a avaliação da exposição, a mensuração, reconhecimento e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, relativas a esses processos requer significativo julgamento profissional, o que pode resultar em mudanças substanciais nos saldos das provisões quando fatos novos surgem ou à medida que os processos são analisados em juízo. Devido à relevância, complexidade e julgamentos envolvidos na avaliação, combinado com a definição do momento adequado da competência para fins de reconhecimento, mensuração e divulgações relacionados às Provisões e Passivos Contingentes, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto?

- Nossos procedimentos de auditoria incluíram o entendimento dos controles internos relacionados à identificação, avaliação, mensuração e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes.
- Avaliamos a suficiência das provisões reconhecidas e dos valores de contingências divulgados, por meio da avaliação dos critérios e premissas utilizados, considerando ainda a opinião dos assessores jurídicos internos e externos, bem como dados e informações históricas. Com base nas respostas de circularização dos assessores jurídicos efetuamos a avaliação da probabilidade de perda e da documentação e informações relacionadas aos principais processos em andamento e, também, para entendimento de possíveis situações atuais de não cumprimentos de leis e regulamentos.
- Analisamos as respectivas divulgações incluídas na nota explicativa nº 19 a fim de validar as divulgações relevantes sobre os montantes envolvidos, natureza, exposição relativos as principais demandas fiscais, cíveis e trabalhistas e consideramos adequadas.
- Também consideramos a adequação das divulgações feitas nas demonstrações contábeis.

Baseados nos procedimentos, consideramos adequados os registros contábeis efetuados e as informações divulgadas nas demonstrações contábeis da Companhia sobre as provisões e passivos contingentes – cíveis, fiscais e trabalhistas.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram por nos examinadas e emitimos relatório dos auditores independentes datado de 27 de março de 2020, com opinião sem modificação, contendo parágrafo de incerteza relevante sobre a continuidade operacional e principais assuntos de auditoria "PAA" os assuntos relacionados são (1) Debêntures a receber de Companhia relacionada, (2) Impostos e contribuições sociais – Programas de parcelamento, (3) Valor recuperável (*Impairment*) de créditos a receber, investimentos, imobilizado e intangível de vida útil indefinida, (4) Impostos compensados, (5) Provisões e passivos contingentes – cíveis, fiscais e trabalhistas e (6) Reconhecimento de receitas - Controladora e consolidado.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, RS, 26 de março de 2021.

Sérgio Laurimar Fioravanti
Contador – CRCRS nº 48.601
Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S
CRCRS nº 006706/O
CVM 12.360